



Aula 01 – Realidade do DF

**Realidade do Distrito Federal para Professor
Temporário da SEDF**

Prof. Danuzio Neto

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO E REALIDADE ÉTNICA	3
RIDE LEI COMPLEMENTAR 94/98	3
<i>Lei Complementar 94/98</i>	3
<i>A razão de ser da RIDE</i>	9
<i>A RIDE é uma Região Metropolitana?</i>	11
<i>A Região Metropolitana na Lei 13.089/2015 (Estatuto da Metrópole)</i>	15
<i>A RIDE segundo o Ministério da Integração</i>	16
REALIDADE ÉTNICA	17
<i>Informações e dados gerais sobre a população da RIDE</i>	17
<i>População</i>	17
<i>Por que a população do DF diminuiu em 2018? (e as projeções para o futuro)</i>	17
<i>A população da RIDE</i>	18
<i>População por cidade</i>	19
<i>Maiores núcleos populacionais da Ride</i>	20
<i>Densidade populacional</i>	21
<i>Pirâmide Etária Distrito Federal</i>	21
<i>Formação da população do DF</i>	23
<i>A questão étnica - O que é etnia?</i>	23
<i>Formação étnica do distrito federal – 1400 e tal</i>	24
QUESTÕES COMENTADAS PELO PROFESSOR	25
LISTA DE QUESTÕES	39
GABARITO	47
RESUMO DIRECIONADO	48

REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO E REALIDADE ÉTNICA

Normativos citados nesta aula:

- Lei Complementar 94/98
- Lei Complementar 163/2018

RIDE LEI COMPLEMENTAR 94/98

Lei Complementar 94/98

Prezado aluno, meu objetivo principal nesta primeira aula é fazê-lo conhecer o terreno que iremos explorar, já que se trata de uma matéria nova para boa parte dos alunos.

Além disso, iremos analisar a Lei Complementar Federal 94/98 e avançar também sobre algumas Realidades – o que você logo irá entender.

Apesar de parecer, à primeira vista, que a nossa matéria se trata de um conteúdo bastante extenso, montei um cronograma que vai nos permitir estudar com tranquilidade e com o aprofundamento necessário tudo o que você precisa para fazer uma boa prova.

Em relação à legislação nesta primeira aula, por exemplo, vamos estudar apenas a Lei Complementar 94/98, que instituiu a Região Integrada de Desenvolvimento que vamos estudar aqui, e a Lei Complementar 163/2018, que incluiu alguns novos municípios nesta Região Integrada.

Para começarmos realmente do começo e não correremos o risco de deixar algo para trás, tomei o cuidado de trazer o texto que geralmente é colocado nos editais sobre a nossa matéria. Vejamos:

Realidade do Distrito Federal (conhecimentos sobre o Distrito Federal)

A realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE, instituída pela Lei Complementar federal nº 94/1998.

Este texto, exatamente como aparece no quadro acima, está previsto na Lei 5.768/2016, que **EXIGE** a cobrança de conhecimentos sobre o Distrito Federal em concursos públicos realizados pela administração direta, autárquica e fundacional do DF. Note, portanto, que a cobrança da nossa matéria está prevista em lei, com conteúdo programático uniforme estabelecido na norma legal para qualquer concurso a ser realizado por ente desta unidade federativa.

A Lei 5.768/2016 entrou em vigor em 10 de janeiro de 2017.

Observe que a lei exige o conhecimento de diversas Realidades do Distrito Federal.

Diante desta constatação, foi assim que, didaticamente, também optei por dividir o nosso curso, que terá como tema central das aulas cada uma dessas Realidades.

Nesta primeira aula, vamos estudar a **REGIÃO INTEGRADA DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO** e a **REALIDADE ÉTNICA**.



Além de notar que o assunto é dividido em várias Realidades – que porventura poderão se comunicar –, é interessante também perceber que apesar de a matéria se chamar conhecimentos do Distrito Federal, o próprio edital diz que a área geográfica a ser estudada é maior que a desta unidade federativa.

E qual área é essa, professor?

Esta área mais abrangente se chama **REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO** ou, para os íntimos, simplesmente **RIDE**, um espaço geográfico/político que passou a existir com o advento da Lei Complementar federal nº 94/1998 – normativo que foi alterado em junho de 2018 pela Lei Complementar 163/2018.

Peço que você fique atento a esta alteração porque o avaliador sempre gosta de cobrar novidades nas provas, até porque ele está cansado de fazer sempre as mesmas perguntas em concursos. Lembre-se de uma coisa, a Banca quer sempre fazer uma pegadinha, quer eliminar candidatos, mas ela não pode também fazer uma pergunta sem pé nem cabeça de um assunto que não esteja previsto no edital. Assim, o que lhe resta é cobrar o conhecimento de qualquer alteração que se apresente na legislação ou a atualização de algum dado oficial.

Para conhecer a verdadeira dimensão da **REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO** (RIDE), portanto, vamos direto à letra da Lei Complementar 94/98:

*Art. 1º É o Poder Executivo autorizado a criar, para efeitos de articulação da ação administrativa da União, dos Estados de Goiás e Minas Gerais e do Distrito Federal, conforme previsto nos arts. 21, inciso IX, 43 e 48, inciso IV, da Constituição Federal, a **REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO** - RIDE.*

*§ 1º A Região Administrativa de que trata este artigo é constituída pelo **DISTRITO FEDERAL**, pelos **Municípios** de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo*

Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício, no ESTADO DE GOIÁS, e de Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unaí, no ESTADO DE MINAS GERAIS. (Redação dada pela Lei Complementar nº 163 de 2018)

Notou como o Entorno do Distrito Federal, segundo a Lei Complementar, não abrange apenas municípios de Goiás? Se não, essa é a primeira grande observação que você precisa fazer.

A RIDE-DF, portanto, engloba o **DISTRITO FEDERAL, QUATRO MUNICÍPIOS MINEIROS** (Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unaí) e **29 MUNICÍPIOS GOIANOS** (Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício).

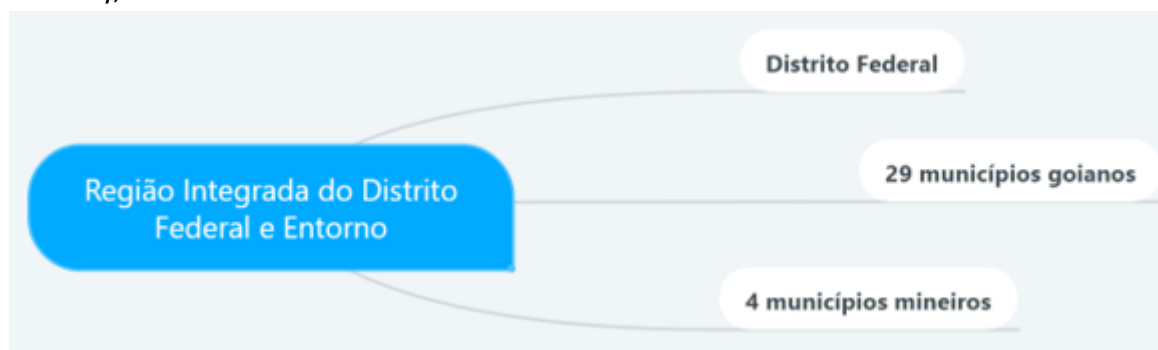
Composição da RIDE-DF:

DISTRITO FEDERAL;

4 MUNICÍPIOS MINEIROS (Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unaí); e

29 MUNICÍPIOS GOIANOS (Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício).

No total, portanto, além do Distrito Federal, a Ride é composta por 33 municípios! 33. Idade de Cristo. É fácil de lembrar ;)



Professor, mas é importante saber o nome de todos esses municípios?

Sim, prezado aluno! É muito importante você conhecer cada um desses municípios, tendo em vista que já teve prova que cobrou simplesmente o nome dos municípios que fazem parte da Região, como veremos na questão a seguir. Mas, acaso você não memorize o nome de todos, é importante pelo menos saber a quantidade de municípios por estado: **29 municípios goianos e 4 mineiros**. Com essas informações você já mata a grande parte das questões que abordam o tema RIDE.

Questão para fixar!

(IADES - SES/DF - 2014)

A cidade goiana que não faz parte da chamada região do entorno do Distrito Federal é

- a) Valparaíso de Goiás.
- b) Padre Bernardo.
- c) Planaltina.
- d) Anápolis.
- e) Novo Gama.

Comentário:

A relação dos municípios que pertencem à RIDE encontra-se no Artigo 1º da Lei Complementar 94/98, que assim dispõe:

*A Região Administrativa de que trata este artigo é constituída pelo **DISTRITO FEDERAL**, pelos **Municípios** de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício, no **ESTADO DE GOIÁS**, e de Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unai, no **ESTADO DE MINAS GERAIS**.*

Diante dessas informações, concluímos que das opções apresentadas apenas Anápolis não faz parte da RIDE.

Prezado aluno, viu só como o avaliador também pode fazer uma questão meramente decoreba sobre o assunto? Fique de olho e aprenda o nome de todos os municípios que compõem a Região Integrada. Isso irá ajudar bastante nos seus estudos.

----- **Gabarito: D**

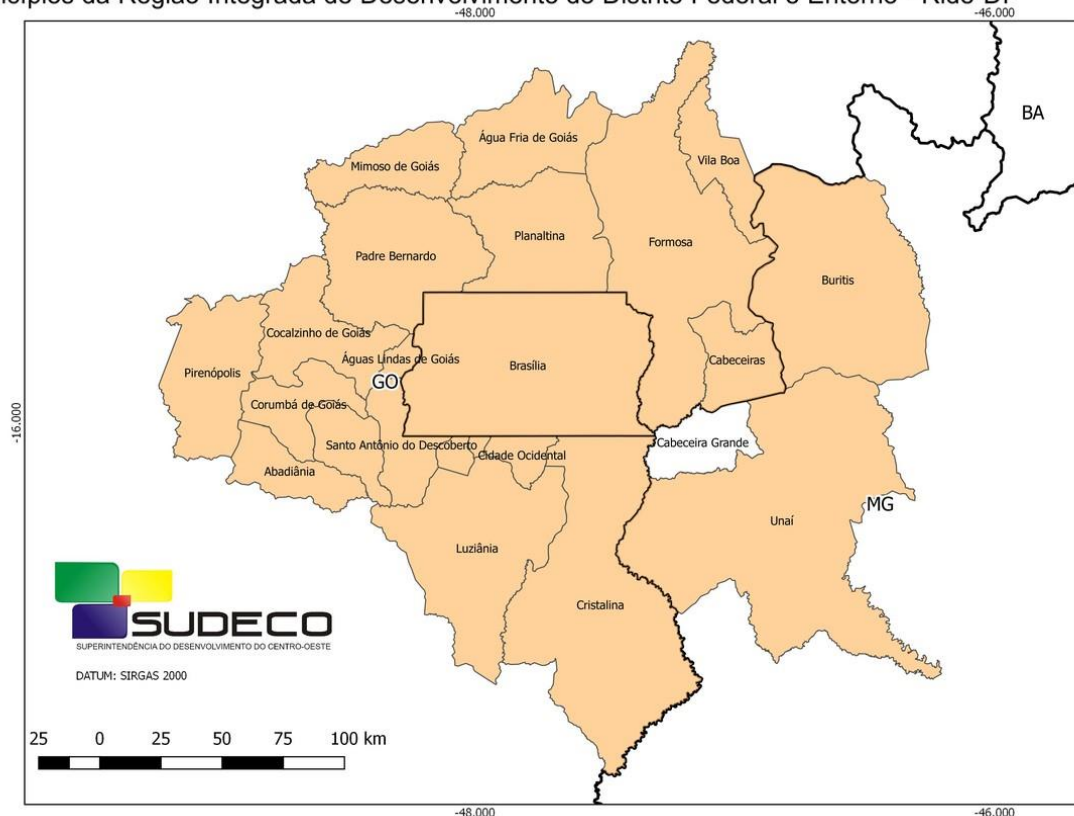
Professor, mas isso não é uma coisa muito antiga, ficar decorando nome de cidades?

Pois é, concordo! Ocorre, porém, que em junho de 2018 a RIDE passou por um incremento no número de municípios que a compõe, o que pode ser objeto de prova, conforme veremos na lista de questão desta aula.

Os antigos mapas da RIDE, por exemplo, e que ainda são amplamente divulgados, apresentam apenas dois municípios mineiros como pertencentes à Região: Unai e Buritis (o que estaria de acordo com a antiga composição da Região). Se o avaliador fizer uma pergunta nesse sentido, portanto, afirmando que apenas esses dois municípios mineiros fazem parte da RIDE, você irá considerar o item errado, sem medo de ser feliz.

A seguir, apresento o antigo mapa da RIDE, que pode ser utilizado pelo avaliador para tentar confundir o candidato.

Municípios da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - Ride-DF



Note que a maneira mais fácil de perceber que se trata de um mapa antigo é que nele apenas dois municípios mineiros fazem parte da RIDE: Buritis e Unai. Perceba ainda que aparece o nome de um terceiro município mineiro, Cabeceira Grande, mas que tem o seu território pintado de branco, indicando que era um município não pertencente à RIDE.

Atualmente, Cabeceira Grande, ao lado de Arinos, Buritis e Unai, faz parte da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.

No mapa a seguir, atualizado, já encontramos a constituição da RIDE com todos os novos municípios que ingressaram a partir da Lei Complementar 163/2018. Importante ainda notar que neste segundo mapa há o devido destaque para os novos municípios ingressantes, conforme legenda na parte inferior esquerda da representação cartográfica.

Além dos municípios mineiros, o aumento da Região Integrada se deu principalmente na região mais ao norte e noroeste do Distrito Federal.

Aproveite ainda para observar que um município para fazer parte do Entorno do DF não precisa, necessariamente, estar na área de divisa do DF. Ou seja, não precisa estar “colado” no Distrito Federal. Por exemplo, um viajante que decida ir de carro do Distrito Federal até a cidade goiana de Cavalcante, que faz parte do Entorno, terá de atravessar no mínimo outros quatro municípios ao longo do seu percurso.

Composição da RIDE antes da Lei Complementar 163/2018

Dezenove municípios goianos, dois mineiros e o Distrito Federal.

Composição da RIDE depois da Lei Complementar 163/2018

Quatro municípios mineiros, vinte e nove goianos e o Distrito Federal.



FONTE: <http://tribunadoplanalto.com.br/2018/06/20/cidades-goianas-sao-incluidas-na-ride/>

Professor, mas outros municípios também podem fazer parte da RIDE?

De acordo com a LC 94/98, SIM!

§ 2º Os Municípios que vierem a ser **CONSTITUÍDOS A PARTIR DE DESMEMBRAMENTO** de território de Município citado no § 1º deste artigo passarão a compor, **AUTOMATICAMENTE**, a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.

Ou seja, a questão é bem simples: se algum dos Municípios que já compõe a RIDE se desmembrar, os municípios resultantes desta transformação também farão parte **AUTOMATICAMENTE** da RIDE. Além dessa possibilidade, nova Lei Complementar pode aumentar o número de municípios pertencentes à RIDE, como aconteceu em junho de 2018, com a LC 163/2018.

```
graph LR; A[Os Municípios que vierem a ser CONSTITUÍDOS A PARTIR DE DESMEMBRAMENTO de território de Município da Ride] --> B[Passarão a compor, AUTOMATICAMENTE, a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno]
```

Apesar de simples, este ponto já foi cobrado em prova, como podemos observar a seguir:

Questão para fixar

(CESPE - DPE/DF - 2019)

Acerca de aspectos políticos e econômicos do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), julgue o item a seguir, conforme a Lei Complementar n.º 94/1998 e suas alterações.

Município constituído por desmembramento territorial de município integrante da RIDE-DF não necessariamente será incluído nessa região integrada de desenvolvimento, cabendo ao Poder Executivo autorizar ou não tal inclusão.

() Certo () Errado

Comentário:

A lei 94/1998 é direta neste ponto. Segundo o seu artigo 1º, §2º, os Municípios que vierem a ser constituídos a partir de desmembramento de território de Município citado no § 1º deste artigo passarão a compor, automaticamente, a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.

Ou seja, não há espaço para a dúvida. Se o município que faz parte da RIDE-DF for desmembrado, os municípios resultantes desta divisão farão parte AUTOMATICAMENTE da RIDE.

----- ***Gabarito: Errado***

A razão de ser da RIDE

Para este primeiro momento, você deve estar se perguntando por que cargas d'água criaram a RIDE. A resposta para esta pergunta, como todo o resto da nossa aula, não é nada complicada.

Como se sabe, o Distrito Federal foi construído no meio de uma espécie de "deserto" localizado no Estado de Goiás. Na sua área e na região ao redor, portanto, não tinha uma densidade populacional alta ou a pujança de uma atividade econômica que fosse capaz de atrair famílias para se fixarem ali. E um vazio populacional logo no meio do país não é nada bom, já que, dentre outros fatores, dificulta a integração nacional.

Após a fundação de Brasília, no entanto, com o surgimento de um funcionalismo público rico, bem como a presença da sede do Poder do país, o Entorno do DF – principalmente os municípios goianos mais próximos – passou a ser uma área com alta atratividade para quem buscava oportunidades profissionais, mas que não tinha condições de se estabelecer no próprio Distrito Federal, onde o custo de vida é mais elevado.

Esta região (Entorno), porém, não estava preparada para a absorção de uma população consideravelmente maior. Não tinha, por exemplo, infraestrutura adequada ou planejamento para tal, o que acabou por ocasionar um déficit de serviços públicos e o surgimento de vários tipos de problemas sociais, como a falta de moradia para os novos residentes e a ausência de saneamento básico, educação pública e serviços de transporte de qualidade.

Esta preocupação, inclusive, traduz-se na Lei como um dos interesses da RIDE:

Art. 3º Consideram-se de **INTERESSE** da RIDE os **SERVIÇOS PÚBLICOS COMUNS** ao Distrito Federal e aos Municípios que a integram, especialmente aqueles relacionados às áreas de **INFRAESTRUTURA** e de **GERAÇÃO DE EMPREGOS**.



Com vistas a solucionar estes problemas e a fornecer uma infraestrutura adequada para a Região, a Lei Complementar da RIDE, em seu Artigo 4º, prevê a instituição de um **Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal**:

Art. 4º É o Poder Executivo autorizado a instituir o Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal.

Parágrafo único. O Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal, ouvidos os órgãos competentes, estabelecerá, **MEDIANTE CONVÊNIO**, normas e critérios para **UNIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS RELATIVOS AOS SERVIÇOS PÚBLICOS**, abrangidos tanto os federais e aqueles de responsabilidade de entes federais, como aqueles de responsabilidade dos entes federados referidos no art. 1º, especialmente em relação a:

- I - tarifas, fretes e seguros, ouvido o Ministério da Fazenda;
- II - linhas de crédito especiais para atividades prioritárias;
- III - isenções e incentivos fiscais, em **CARÁTER TEMPORÁRIO**, de fomento a atividades produtivas em programas de **GERAÇÃO DE EMPREGOS E FIXAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA**.

Caro aluno, observou como o “Programa Especial” também orbita em torno da questão da geração de empregos? No inciso III, no entanto, além da questão do emprego, é assinalada também a importância da fixação da mão de obra. Então temos aí dois pontos importantes e correlatos para a região: a **GERAÇÃO DE EMPREGOS** e a **FIXAÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA** no território.

Outro aspecto interessante, também do inciso III, é que as isenções e incentivos fiscais, que visam a fomentar as atividades produtivas, terão caráter **TEMPORÁRIO**. Não haverá, portanto, isenções e incentivos fiscais, nestas circunstâncias, criados por tempo indeterminado.

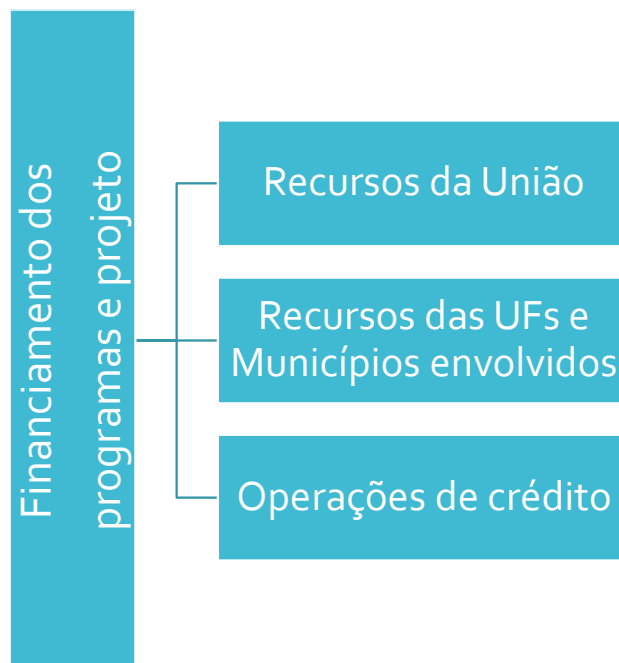
A Lei, no artigo seguinte, ainda explica quais seriam os programas e projetos prioritários para a região (no caput do artigo, outra vez, enfatiza a questão da **INFRAESTRUTURA** e da **GERAÇÃO DE EMPREGO** como centrais para a Ride).

Art. 5º Os programas e projetos prioritários para a região, com especial **ÊNFASE** para os relativos à **INFRAESTRUTURA BÁSICA** e **GERAÇÃO DE EMPREGOS**, serão financiados com recursos:

- I - de natureza orçamentária, que lhe forem destinados pela União, na forma da lei;

II - de natureza orçamentária que lhe forem destinados pelo Distrito Federal, pelos Estados de Goiás e de Minas Gerais, e pelos Municípios abrangidos pela Região Integrada de que trata esta Lei Complementar;

III - de operações de crédito externas e internas.



Ou seja, este artigo apenas explica que tanto a União quanto os Estados e Municípios envolvidos serão responsáveis por destinar recursos de natureza orçamentária para financiar esses programas e projetos prioritários da Região Integrada.

Por fim, o Artigo 6º da Lei Complementar, autoexplicativo, afirma o seguinte:

Art. 6º A União poderá firmar convênios com o Distrito Federal, os Estados de Goiás e de Minas Gerais, e os Municípios referidos no § 1º do art. 1º, com a finalidade de atender o disposto nesta Lei Complementar.

A RIDE é uma Região Metropolitana?

Atenção, caro aluno, um ponto importante da nossa matéria, e que a sua inobservância já fez questão de prova ser anulada, diz respeito às diferenças existentes entre **REGIÃO METROPOLITANA** e **REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**.

Lembre-se de que nesta aula estamos tratando de uma **REGIÃO INTEGRADA** – e não de uma Região Metropolitana. Peço muita atenção a este ponto porque ele realmente pode fazer toda a diferença na hora da prova.

Em concurso da Secretaria da Saúde do Distrito Federal, o avaliador utilizou incorretamente a expressão “Região Metropolitana” para se referir à RIDE, o que acabou por invalidar a alternativa que inicialmente foi considerada como correta pela banca.

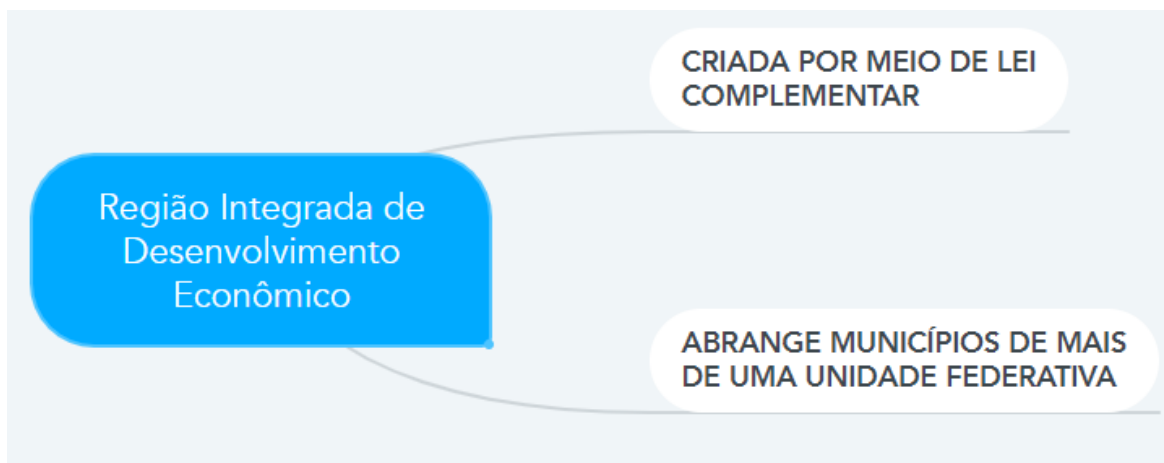
Apesar de parecer um preciosismo, o certo é que **REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO** e **REGIÃO METROPOLITANA** são duas coisas distintas. Esta distinção, inclusive, é fruto de dispositivos constitucionais e legais, o que não dá margem para invencionices por parte do avaliador.

Diante desses fatos, a RIDE do DF não é sequer a única existente no nosso país. Há ainda:

- A **Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento do Polo de Petrolina e Juazeiro** (com municípios dos estados de Pernambuco e da Bahia), criada pela LC 113/2001; e
- A **Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina** (com municípios dos estados do Maranhão e do Piauí), criada pela LC 112/2001.

Ao todo, portanto, são três as regiões integradas no país.

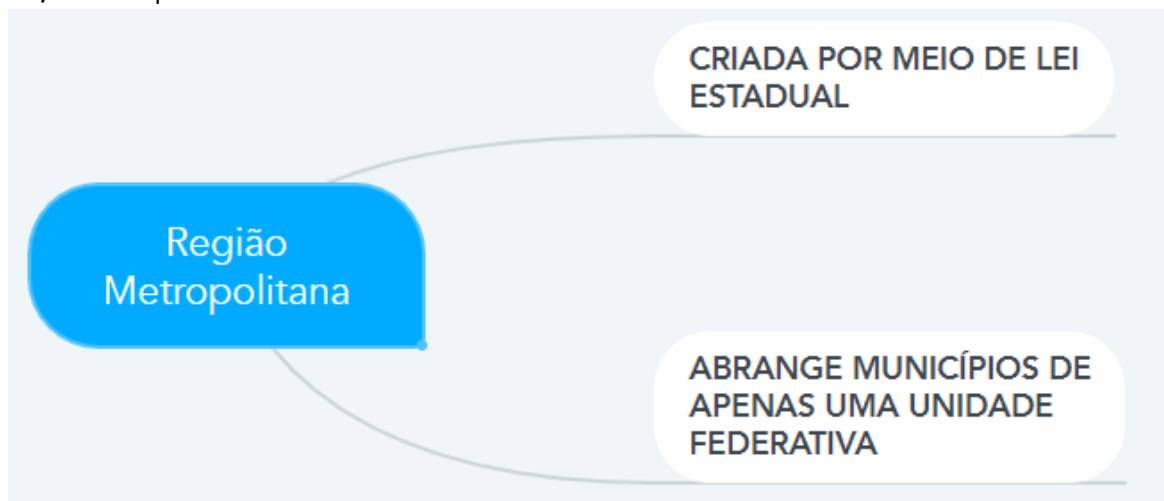
Como fica fácil perceber, um dos traços característicos da Ride é que esta Região de desenvolvimento abrange municípios de mais de um estado. O segundo ponto, é que é a sua **CRIAÇÃO** se dá por meio de **LEI FEDERAL**.



E a Região Metropolitana, professor?

Caro aluno, acredito que agora ficou fácil, não?

A Região Metropolitana abrange municípios de um único estado e, por ser de interesse da própria Unidade Federativa, é criada por **LEI ESTADUAL**.



Veja o que diz o §3º do Artigo 25 da nossa Constituição Federal, que trata especificamente sobre os Estados:

"Os Estados poderão, mediante lei complementar, instituir regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões, constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes, para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum".

Ou seja, como há normativos legais e constitucionais sobre o tema, não cabe ao avaliador da banca usar indistintamente uma ou outra expressão.

Apenas como curiosidade, é interessante notar que as primeiras regiões metropolitanas brasileiras foram criadas na década de 1970 pelo Governo Federal (São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Rio de Janeiro).

Foi apenas com o advento da Constituição de 1988 que passou a ser competência dos estados a criação das futuras regiões metropolitanas.

Segundo o IBGE, há atualmente 37 Regiões Metropolitanas no Brasil, sendo a mais importante a de São Paulo, com cerca de 22 milhões de habitantes.

Diante dessas informações, vamos analisar uma questão que fez confusão entre Regiões Integradas de Desenvolvimento e Regiões Metropolitanas.

REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

- Abrange municípios de mais de uma Unidade Federada.
- Criação por meio de LEI FEDERAL.

REGIÃO METROPOLITANA

- Abrange municípios de uma única Unidade Federada.
- É criada por LEI ESTADUAL.

Questão para fixar!



(IADES - SES/DF - 2018)

Levando-se em consideração o mapa da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e do Entorno (RIDE/DF), assinale a alternativa correta.

- a) Unai, Buritis e Cabeceira Grande são municípios pertencentes ao estado de Minas Gerais, mas que compõem a região metropolitana ou RIDE do Distrito Federal.

- b) Planaltina (DF) e Planaltina de Goiás são os mesmos municípios; no entanto, a parte goiana é denominada Brasilinha.
- c) Mimoso (GO), Água Fria (GO) e Padre Bernardo (GO) são municípios que não são fronteiriços com o Distrito Federal.
- d) Formosa (GO) e Unai (MG) são municípios que têm na agropecuária as principais atividades econômicas; no entanto, disputam o comércio do Distrito Federal em igualdade de condições, haja vista que são fronteiriços e que dispõem das mesmas estruturas rodoviárias.
- e) A RIDE é uma formação econômica que só existe no Distrito Federal e em Goiás, sendo mais um instrumento político a ser agregado ao Brasil.

Comentário:

- a) Olha só como as coisas mudam rápido no mundo dos concursos. Esta questão é de 2018 e já está desatualizada. À época, a RIDE-DF abrangia apenas dois municípios mineiros, Unai e Buritis. Atualmente, sabemos que são quatro os municípios mineiros que fazem parte da RIDE: Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unai. À época, portanto, esta alternativa estava incorreta. E atualmente, prezado aluno? Atualmente ela também está incorreta, tendo em vista que ela não faz distinção entre as expressões região metropolitana e RIDE. Como o gabarito da questão tinha sido a letra "A", esta acabou sendo anulada por conta dos dois erros apontados. Se formos preciosistas, podemos apontar ainda um terceiro erro no enunciado, já que a nomenclatura oficial da RIDE-DF é Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE, e não RIDE do Distrito Federal, como afirmado na questão. Caro aluno, lembre-se de mais este detalhe, esta é uma Região Integrada do **DF e Entorno**, e não apenas do DF.
- b) Planaltina (DF) e Planaltina de Goiás não são os mesmos municípios. Planaltina é uma região administrativa do Distrito Federal. Ainda veremos neste curso que o Distrito Federal não pode ser dividido em municípios, o que de cara torna esta questão errada. Planaltina de Goiás, por sua vez, é um município goiano que também é chamado de Brasilinha.
- c) Questão simples e que exige do aluno apenas uma olhada no mapa disponibilizado. Assim, observa-se de pronto que Mimoso (GO) e Água Fria (GO) não faz DIVISA com o Distrito Federal. Observe aqui outra impropriedade do avaliador, que utilizou o termo "fronteiriço" para designar a divisão entre municípios e estados. Segundo ensina a geografia, a palavra "fronteira" é utilizada para designar apenas a delimitação entre países. A delimitação entre municípios se chama LIMITES e entre unidades federadas se chama DIVISA. Assim, podemos dizer que Padre Bernardo (GO) é um município que faz divisa com o Distrito Federal.
- d) Vamos estudar este ponto com mais atenção na aula de Realidade Geográfica, mas fique sabendo desde logo, prezado aluno, que Unai não faz divisa com o Distrito Federal. O único município de Minas Gerais que faz divisa com o DF é Cabeceira Grande. Além disso, estes municípios não possuem a mesma estrutura rodoviária, o que, conseqüentemente, vai fazer com que não possuam a mesma competitividade.
- e) Como estudamos, existem no Brasil três Rides, já que, além da Ride-DF temos também a Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento do Polo de Petrolina e Juazeiro (com municípios dos estados de Pernambuco e da Bahia), criada pela LC 113/2001, e a Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina (com municípios dos estados do Maranhão e do Piauí), criada pela LC 112/2001. Ademais, não se constitui como "instrumentos políticos", mas sim organizações socioeconômicas inseridas num espaço geográfico.

Gabarito: A questão foi anulada pela banca, já que todas as alternativas estão erradas.

Fique atento!!

No estudo "Regiões de Influência das Cidades - REGIC 2007" do IBGE, Brasília foi posicionada na categoria de metrópole nacional e se equipara a São Paulo e Rio de Janeiro quanto à abrangência da sua rede urbana de influências.

Note que aqui não estamos falando de aspectos legais (como estudamos, a criação de Regiões Integradas e Regiões Metropolitanas depende de lei), mas sim de aspectos geográficos, que independem de o legislador se manifestar sobre a criação de determinada área de interligação. A classificação de uma cidade como "metrópole" ou não é decidida pelos geógrafos e não por legisladores – diferente do que acontece com a criação de uma "região metropolitana".

Para vermos como o ponto de vista do IBGE, geográfico, distancia-se do legal, é interessante notar como este Instituto trata todo o Distrito Federal como se fosse a cidade de Brasília – sendo que o DF é composto por 33 "cidades", como veremos ao longo do curso.

Segundo o IBGE, em 2017 Brasília possuía uma população de 3,2 milhões de habitantes, a mesma população conferida para todo o Distrito Federal. Ou seja, neste aspecto o IBGE ignora a divisão político-administrativa adotada pelo próprio Distrito Federal. Assim, Brasília é equiparada a município, além de ser considerada na totalidade da Unidade da Federação em que está inserida.

O que eu quero demonstrar aqui é que apesar de RIDE e Região Metropolitana serem duas coisas diferentes do ponto de vista legal, para a Geografia **BRASÍLIA É UMA METRÓPOLE**, ainda que segundo o seu entorno, de acordo com a lei, **NÃO SEJA UMA REGIÃO METROPOLITANA**.

Segundo o IBGE, a rede da metrópole de Brasília influi no oeste da Bahia, em alguns municípios de Goiás e no noroeste de Minas Gerais.

A população da rede de Brasília representa 2,5% da população do País e 4,3% do PIB nacional. A extensão dessa rede também é reduzida, compreendendo o oeste da Bahia, alguns municípios de Goiás e do noroeste de Minas Gerais. Essa rede tem alta concentração de população e renda no centro, que responde por 72,7% da população e 90,3% do PIB da rede. Entre todas as redes, esta tem o mais alto PIB per capita, R\$ 25,3 mil.

Brasília, então recém-criada, foi classificada como Centro regional B em 1966. No estudo de 1978, foi classificada como Capital Regional, mantendo-se a subordinação a Goiânia (REGIÕES..., 1987). Já em 1993, foi considerada cabeça-de-rede. Em 2007, torna-se uma das duas Metrôpoles Nacionais do País (a outra Metrópole Nacional é o Rio de Janeiro, enquanto São Paulo é a Grande Metrópole Nacional).

A Região Metropolitana na Lei 13.089/2015 (Estatuto da Metrópole)

A Lei 13.089/2015, denominada como Estatuto da Metrópole, até deixa a previsão legal para que exista região metropolitana para a criação de regiões metropolitanas com municípios de mais de uma unidade federativa, como podemos observar a seguir:

Art. 4º A instituição de região metropolitana ou de aglomeração urbana que envolva Municípios pertencentes a mais de um Estado será formalizada mediante a aprovação de leis complementares pelas assembleias legislativas de cada um dos Estados envolvidos.

Parágrafo único. Até a aprovação das leis complementares previstas no caput deste artigo por todos os Estados envolvidos, a região metropolitana ou a aglomeração urbana terá validade apenas para os Municípios dos Estados que já houverem aprovado a respectiva lei.

Ocorre, porém, que mesmo com a previsão legal, o certo é que **NÃO HÁ**, em nosso país, nenhuma região metropolitana com municípios de mais de uma unidade federativa.

Então no plano fático, ou seja, daquele que a gente observa na realidade, uma das diferenças entre regiões metropolitanas e regiões integradas de desenvolvimento é que apenas esta pode ser composta por municípios de mais de uma unidade federativa.

A RIDE segundo o Ministério da Integração

Segundo o Ministério da Integração, a RIDE tem como objetivo articular e harmonizar as ações administrativas da União, dos Estados e dos municípios para a promoção de projetos que visem à **DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA DE TERRITÓRIOS DE BAIXO DESENVOLVIMENTO** e assim, conseguir prioridade no recebimento de recursos públicos destinados à promoção de iniciativas e investimentos que reduzam as desigualdades sociais e estejam de acordo com o interesse local pactuado entre os entes participantes. Esse acordo é fundamental, pois **A CRIAÇÃO DE UMA RIDE ENVOLVE A NEGOCIAÇÃO PRÉVIA ENTRE OS ESTADOS ENVOLVIDOS** sobre questões como os limites e municípios da região, os instrumentos necessários, os objetivos e a adequação às necessidades específicas de gestão.

OS RECURSOS PÚBLICOS DESTINADOS ÀS RIDES VISAM PROMOVER O SEU DESENVOLVIMENTO GLOBAL e se destinam a: sistema viário, transporte; serviços públicos comuns; geração de empregos e capacitação profissional; saneamento básico; uso, parcelamento e ocupação do solo; proteção ao meio-ambiente; aproveitamento de recursos hídricos e minerais; saúde e assistência social; educação e cultura; produção agropecuária e abastecimento alimentar; habitação popular; combate a causas de pobreza e fatores de marginalização; serviços de telecomunicação; turismo e segurança pública.

AS RIDES CONTAM COM UM CONSELHO ADMINISTRATIVO DA REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO (COARIDE) para coordenar e decidir sobre a execução de programas e projetos de interesse da Região Administrativa. Seus membros são representantes da União, Estados e municípios integrantes. A lei de criação prevê um Programa Especial de Desenvolvimento para a Região Integrada, com as ações de desenvolvimento, os instrumentos para tratar dos serviços e tarifas comuns, e o envolvimento institucional, com as parcerias entre o setor público e a sociedade civil.

REALIDADE ÉTNICA

Informações e dados gerais sobre a população da RIDE

Apesar de ser um tema que teoricamente seria tratado apenas na Realidade Geográfica, por questões didáticas apresentarei aqui alguns pontos sobre a população da RIDE. Essa comunicação entre as Realidades será algo corriqueiro durante o nosso curso, já que, conforme expliquei, as Realidades não são estanques e acabam conversando entre si.

População

A população do Distrito Federal, segundo o último censo, era de **2.562.963 habitantes** no ano de 2010.

Como o censo é realizado apenas de dez em dez anos, o próprio Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), órgão responsável por sua realização, encarrega-se de fazer estimativas anuais que servem para melhor parametrizar, e aproximar da realidade, o desenvolvimento de políticas públicas.

Assim, segundo a estimativa do IBGE sobre a população do Distrito Federal, que foi publicada no Diário Oficial da União no dia 30 de agosto de 2017, esta Unidade Federativa contava com uma população de 3,039 milhões de habitantes naquele ano.

Desta informação, o mais importante é saber que em **2017, pela primeira vez, o IBGE estimou a população do DF em mais de 3 milhões de habitantes**. Na estimativa anterior, de 2016, a UF aparecia com uma população de 2,98 milhões de habitantes.

Segundo a estimativa do IBGE publicada em agosto de 2018, no entanto, **O NÚMERO DE MORADORES DO DISTRITO FEDERAL VOLTOU A FICAR ABAIXO DOS 3 MILHÕES DE HABITANTES**.

Segundo esta estimativa, a população do DF caiu 2,1% em relação a 2017, passando de 3.039.444 para 2.974.703 pessoas (uma diminuição de 64.741).

Em 2019, novamente no mês de agosto, foi divulgado que a população do DF voltou a ultrapassar a marca de 3 milhões de habitantes. São 3.015.268 habitantes estimados, para sermos exatos. A partir de 2019, é muito improvável que a população do Distrito Federal volte a ficar abaixo dos três milhões de habitantes nas próximas décadas.

A data de referência das estimativas de cada ano é o dia 1º de julho.

População do Distrito Federal estimada por ano:

2016 – 2,98 milhões.
2017 – 3.039.444 habitantes.
2018 – 2.974.703 habitantes.
2019 – 3.015.268 habitantes

Por que a população do DF diminuiu em 2018? (e as projeções para o futuro)

O tamanho da população do DF, segundo o IBGE, é influenciado pelos seguintes fatores:

- Gradativa queda na taxa de fecundidade (estimativa de 1,68 filho por mulher em 2018);
- Saldo migratório em queda, embora ainda positivo (ou seja, mais pessoas de outras localidades passam a morar no DF que o contrário);
- Queda no número de registro de óbitos;
- Alteração na divisa com municípios de Goiás, especialmente Valparaíso.

Sobre esses fatores, podemos fazer ainda algumas observações.

A mudança na divisa entre DF e Goiás acarretou uma perda de 2.494 moradores para o DF, ou seja, não foi o fator mais relevante.

A **QUEDA NA TAXA DE FECUNDIDADE**, por outro lado, apresenta-se como a **PRINCIPAL EXPLICAÇÃO PARA A QUEDA POPULACIONAL**, já que houve redução na quantidade de crianças de 0 a 13 anos. Em 2012, elas representavam 20,4% da população; em 2018, “apenas” 17,3%.

Para 2018, o IBGE estima que o DF deve fechar o ano com 44,3 mil nascimentos e 12,2 mil óbitos. Ou seja, um saldo positivo de 31,3 mil novos habitantes.

O IBGE fez ainda estimativas para o tamanho da população do DF em 2060, quando o Distrito Federal completará 100 anos. Neste cenário, segundo a estimativa, o DF terá cerca de dois moradores idosos para cada jovem.

A nova composição, em 2060, será influenciada principalmente por dois fatores:

- **Aumento da esperança de vida ao nascer:** Atualmente, a expectativa de vida no DF é de 75 anos (homem) e 82 anos (mulher). Em 2060, os números serão de 79,5 anos e 85,6 anos, respectivamente.
- **Queda do índice de fertilidade:** Atualmente, a fertilidade no DF é de 1,68 filho por mulher. Em 2060, essa taxa deve cair para 1,5. Apesar de parecer uma queda pequena, será o suficiente para aproximar a capital federal dos índices atuais da Europa – onde a baixa população jovem já é um problema.

Mesmo com a fecundidade mais baixa e o envelhecimento dos moradores, no entanto, a expectativa é que o Distrito Federal chegue em 2060 com uma taxa positiva de crescimento populacional – ainda que pequena.

A população da RIDE

Apesar da redução populacional citada no tópico anterior, é importante ressaltar que Brasília ainda é a terceira cidade mais populosa do Brasil. São Paulo é a primeira (12,25 milhões) e o Rio de Janeiro, a segunda (6,72 milhões). Interessante notar que para o IBGE, em termos populacionais, Brasília e o Distrito Federal correspondem à mesma área territorial.

CIDADES MAIS POPULOSAS DO BRASIL

- 1º - São Paulo (12,25 milhões).
- 2º - Rio de Janeiro (6,72 milhões).
- 3º - Brasília (3 milhões).

Quando se considera ainda a população do Entorno, temos que a **RIDE possui uma população de 4,559 milhões de pessoas**.

Entre as Regiões Metropolitanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento, a região metropolitana de São Paulo é a mais populosa, com 21,6 milhões de habitantes, seguida pela do Rio de Janeiro (12,7 milhões de habitantes), a de Belo Horizonte (5,9 milhões de habitantes), e a Região Integrada de Desenvolvimento (RIDE) do Distrito Federal e Entorno (4,559 milhões de habitantes).

Regiões Metropolitanas e Regiões Integradas de Desenvolvimento mais populosas

- 1º - São Paulo (21,6 milhões de habitantes)
- 2º - Rio de Janeiro (12,7 milhões de habitantes),
- 3º - Belo Horizonte (5,9 milhões de habitantes)
- 4º - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (4,559 milhões de habitantes)

População por cidade

Como houve um incremento considerável no número de municípios que compõem a RIDE, fica fácil concluir que houve um aumento populacional da Região Integrada em 2018 quando se compara com o ano de 2017.

Por este mesmo motivo (diferença no número de cidades entre os períodos), quando queremos saber a variação populacional entre um ano e outro, o mais correto é proceder a uma comparação da população de município a município para este período citado.

Por este método, nota-se que, em geral, os municípios da Região tiveram um crescimento populacional maior que o do Brasil no mesmo período (o nosso país teve aumento populacional estimado de 0,82%, entre 2017 e 2018).

Os municípios da RIDE que tiveram os maiores acréscimos populacionais são: Águas Lindas de Goiás (5,75%), Vila Boa (5,15%), Cidade Ocidental (4,57%), Abadiânia (4,47%) e Cristalina (4,36%).

Por outro lado, as ÚNICAS cidades com decréscimos em sua população são as seguintes: Mimoso de Goiás (-3,33%), Corumbá de Goiás (-0,32%) Unai (-0,2%) e Buritis (-0,11%).

Este incremento populacional que foi observado em algumas cidades do Entorno do Distrito Federal tende a agravar problemas estruturais da região, como a falta de escolas e hospitais. Vale lembrar que foi para lidar com o grande fluxo migratório das últimas décadas, inclusive, que a RIDE foi criada.

A fim de fornecer uma visão atualizada sobre esta questão, montei a planilha abaixo, que foi elaborada a partir dos dados divulgados pelo IBGE em agosto de 2017 e agosto de 2018. A última coluna aponta o acréscimo ou decréscimo populacional de cada cidade, de um ano para o outro.

CIDADE	Nº de Habitantes 2017	Nº de Habitantes 2018	Δ
Abadiânia (GO)	18.775	19.614	4,47%
Água Fria de Goiás (GO)	5.613	5.676	1,12%
Águas Lindas de Goiás (GO)	195.810	207.070	5,75%
Alexânia (GO)	26.770	27.288	1,94%
Alto Paraíso de Goiás (GO)	-	7.558	-
Alvorada do Norte (GO)	-	8.614	-
Barro Alto (GO)	-	10.922	-
Cabeceiras (GO)	7.935	7.939	0,05%
Cavalcante (GO)	-	9.693	-
Cidade Ocidental (GO)	66.777	69.829	4,57%
Cocalzinho de Goiás (GO)	19.583	19.971	1,98%
Corumbá de Goiás (GO)	11.086	11.050	-0,32%
Cristalina (GO)	55.347	57.759	4,36%
Flores de Goiás	-	16.100	-
Formosa (GO)	115.789	119.506	3,21%

Goianésia (GO)	-	69.072	-
Luziânia (GO)	199.615	205.023	2,71%
Mimoso de Goiás (GO)	2.702	2.612	-3,33%
Niquelândia (GO)	-	46.039	-
Novo Gama (GO)	110.096	113.679	3,25%
Padre Bernardo (GO)	32.148	33.228	3,36%
Pirenópolis (GO)	24.761	24.749	-
Planaltina (GO)	88.863	89.181	0,36%
Santo Antônio do Descoberto (GO)	71.887	73.636	2,43%
São João d'Aliança (GO)	-	13.387	-
Simolândia (GO)	-	6.832	-
Valparaíso de Goiás (GO)	159.500	164.723	3,27%
Vila Boa (GO)	5.731	6.026	5,15%
Vila Propício (GO)	-	5.758	-
Arinos (MG)	-	17.888	-
Buritis (MG)	24.689	24.663	-0,11%
Cabeceira Grande (MG)	-	6.909	-
Unai (MG)	83.980	83.808	-0,20%
TOTAL	1.302.696	1.585.802	21,73%

Maiores núcleos populacionais da Ride

O Distrito Federal representa aproximadamente 65% da população da RIDE e a **conurbação das cidades de Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama e Luziânia** representa a segunda maior **concentração populacional** da RIDE, com aproximadamente 12,30% de seus habitantes.

Maiores núcleos populacionais

DF – Aproximadamente 65% da população da RIDE

Conurbação das cidades Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama e Luziânia – 12,30% da população da RIDE

Em ordem decrescente, as cinco maiores cidades da RIDE em termos populacionais são: Águas Lindas de Goiás (207.070 habitantes), Luziânia (205.023 habitantes), Valparaíso de Goiás (164.723 habitantes), Formosa (119.506 habitantes) e Novo Gama (113.679 habitantes).

Cidades mais populosas

- 1) Águas Lindas de Goiás (207.070 habitantes);
- 2) Luziânia (205.023 habitantes);
- 3) Valparaíso de Goiás (164.723 habitantes);
- 4) Formosa (119.506 habitantes); e
- 5) Novo Gama (113.679 habitantes).

Densidade populacional

Com uma área de 5.780 Km² (a menor dentre todas as 27 Unidades Federativas do país), a densidade demográfica do DF está em **444,66** habitantes por km², enquanto a densidade demográfica da RIDE é de apenas **76,92** habitantes por km².

A diferença de densidade demográfica entre o Distrito Federal e os municípios que formam a RIDE indica uma diferença, também, entre a taxa de urbanização entre elas.

Segundo o censo de 2010, 96,62% da população do Distrito Federal é urbana (a segunda maior do país. O Rio de Janeiro possui a maior taxa, com 96,71%). A taxa de urbanização do Brasil, segundo dados do último censo, é de 84,36%.

Como contraste aos números do Distrito Federal, podemos citar o caso de Unaí, cidade mineira pertencente à RIDE. Este município, por exemplo, apresentou o 11º maior PIB agropecuário do país, em 2013.

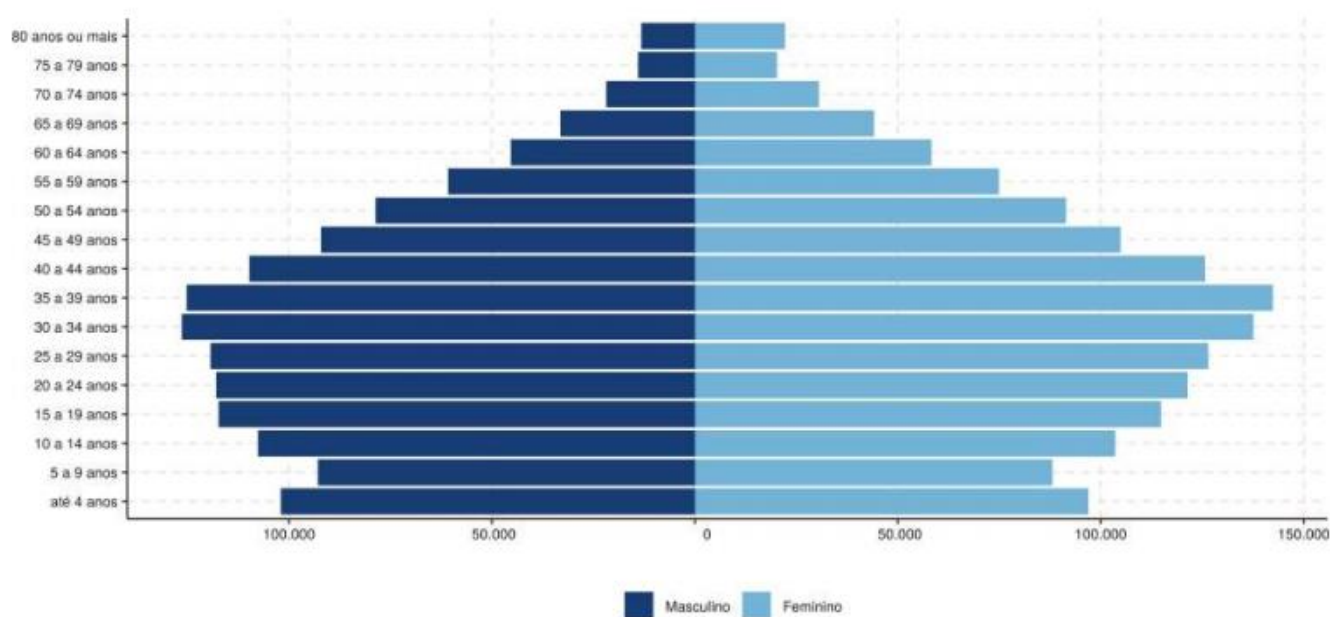
A cidade de Unaí apresenta uma densidade populacional de apenas 9,18 habitantes por Km². Ainda assim, com baixa densidade populacional, o município apresenta uma taxa de urbanização de 80,36% (censo de 2010), apenas um pouco abaixo da média nacional.

Pirâmide Etária Distrito Federal

Conforme podemos analisar na Pirâmide Etária do Distrito Federal (2018), representada a seguir, esta Unidade da Federação ainda pode ser considerada jovem, apesar de começar a surgir um estreitamento em sua base, sinal da diminuição da taxa de fertilidade.

Outro ponto importante a se notar é a maior população feminina em relação à masculina, algo que, na verdade, reflete-se de modo geral em todo o país. O curioso é que nascem mais homens que mulheres no Brasil, mas como o índice de mortalidade entre eles é maior (seja por acidentes no trânsito, envolvimento com o tráfico de drogas, menos cuidados médicos, são os que mais cometem suicídio, dentre outros fatores), a população feminina acaba sendo maior quando se soma todas as faixas etárias.

Figura 3.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Distrito Federal, 2018

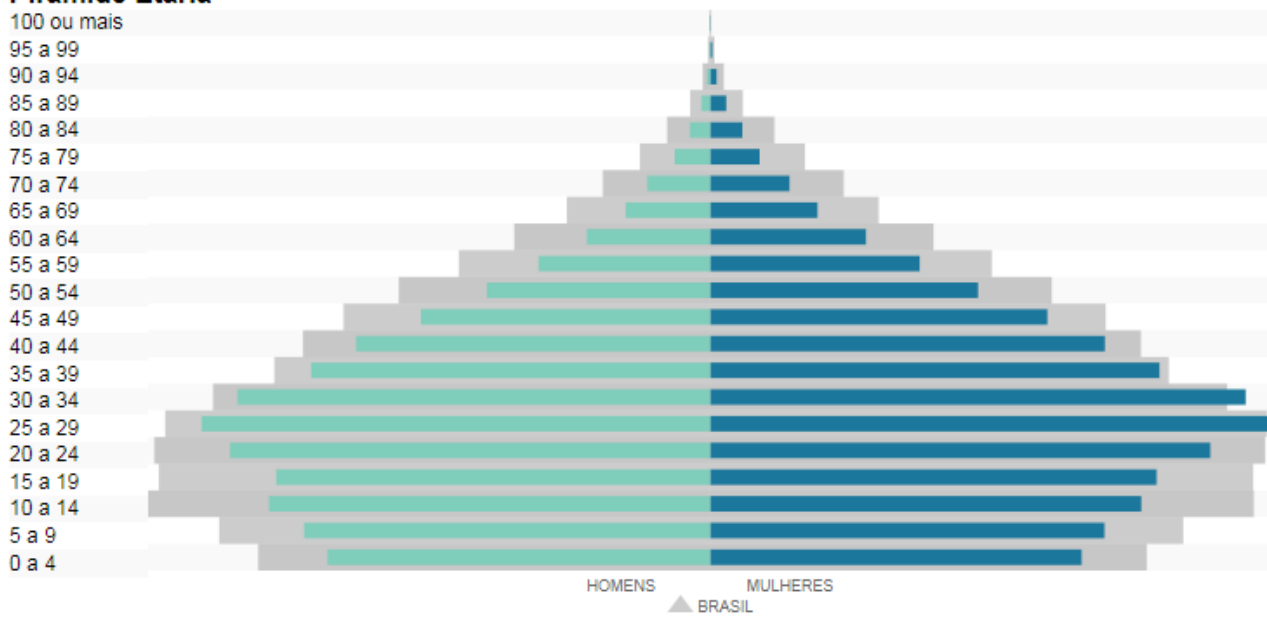


Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

Esta segunda pirâmide etária do Distrito Federal é de 2010, quando foi realizado o último censo. Percebe-se que a atual em relação a esta sofreu um estreitamento da base e um alargamento do topo, o que indica uma diminuição da população jovem (mulheres tendo menos filhos) e aumento da população mais idosa.

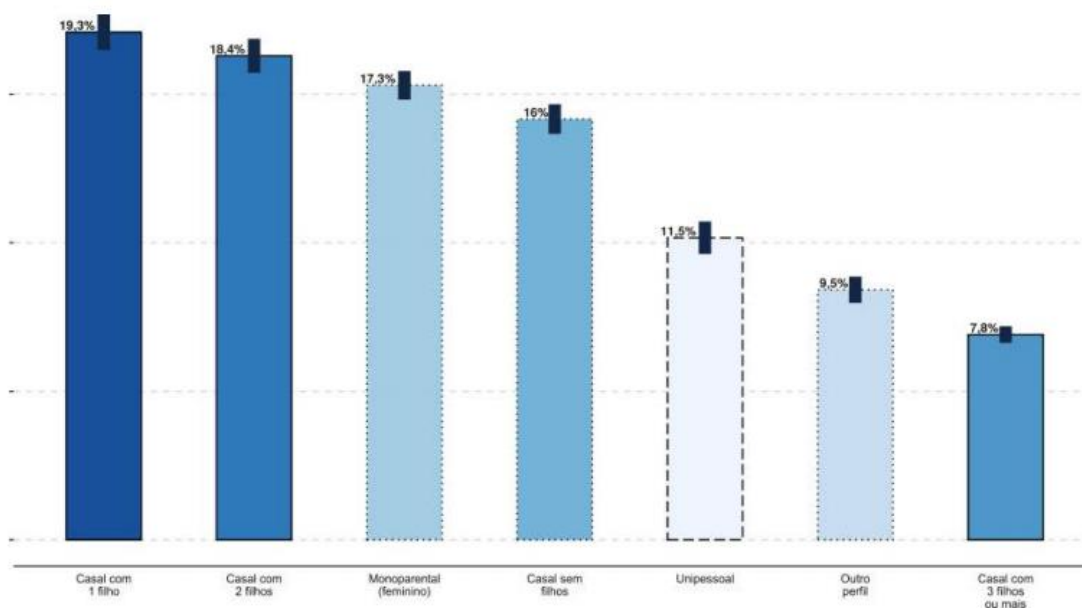
Nesta segunda pirâmide também é possível fazer uma comparação da população do Distrito Federal em relação à população do resto do país, já que as faixas cinzas representam a população brasileira.

Pirâmide Etária



Os dados mais atualizados da pirâmide etária do Distrito Federal estão registrados na Pesquisa Distrital por Domicílios 2018, realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). Outro ponto interessante dessa pesquisa diz respeito à Distribuição da população por arranjos domiciliares, que são as formas pelas quais as famílias se organizam dentro de um domicílio, como podemos observar no gráfico a seguir.

Figura 3.3: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/POAD 2018

Formação da população do DF

De acordo com o projeto de criação do Distrito Federal, esta Unidade Federativa foi desenhada para ter uma população máxima de 500.000 habitantes.

Apesar de ser um número relativamente pequeno, principalmente se analisado com a realidade de hoje, é bom termos em mente que em 1957, três anos antes da fundação de Brasília, a população da área onde iria se instalar o Distrito Federal era de **APENAS 12.283 HABITANTES** (isso mesmo, doze mil habitantes, menor que muito bairro da cidade de São Paulo/SP).

A população do Brasil, segundo o censo de 1960, era de 72 milhões de habitantes, enquanto em 2019 a população brasileira estava estimada em 201 milhões de brasileiros.

Atualmente, como já sabemos, o IBGE estima para o mesmo local (Distrito Federal) uma população pouco maior que 3 milhões de habitantes. Isto em apenas setenta anos de diferença, aproximadamente. Ou seja, a população cresceu em um ritmo intenso, principalmente devido ao enorme fluxo migratório recebido pela região nas últimas décadas – e não porque a população local se procriou loucamente como se não houvesse amanhã rs.

O fluxo na região foi tão forte na segunda metade do século passado (século XX), que em apenas dez anos após a fundação de Brasília, em 1970, só 22,2% da população havia nascido no DF. Ou seja, aproximadamente 80% da população não tinha nascido na região – e era, consequentemente, originária de outras unidades da federação.

Com o passar das décadas, o fluxo migratório na região diminuiu, apesar de continuar acima da média nacional. Segundo o último censo, 48,10% da população desta UF tinha nascido no DF em 2010 – Em outras palavras, ainda mais da metade da população do DF é oriunda de outro estado.

Se se mantiver a tendência verificada, provavelmente no censo de 2020 a população nascida no próprio Distrito Federal será proporcionalmente ainda maior.

Como já vimos que o crescimento populacional de algumas cidades da RIDE se deu num ritmo acima da média nacional, desde já podemos concluir que **o grande fluxo migratório das últimas décadas na região não se restringiu apenas ao Distrito Federal, mas também aos municípios do seu Entorno.**

A questão étnica - O que é etnia?

A etnia é um conceito que se fundamenta basicamente na ideia de coletividade. Assim, ela está associada com o compartilhamento de aspectos que indivíduos pertencentes a um grupo têm em comum: elementos sociais, culturais, religiosos e linguísticos, dentre outros.

Assim, observa-se que o conceito está bastante ligado a elementos que são desenvolvidos comunitariamente entre indivíduos que compartilham dos mesmos valores – e não com a ideia de raça, que, para os seres humanos, é um conceito que não é mais aceito cientificamente desde a metade do século XX.

Etnia é, portanto, um conceito voltado para aspectos culturais e coletivos.

Esta ideia fica ainda mais forte se analisarmos a morfologia da palavra.

Originária do grego ETHNOS, significa povo que compartilha do mesmo ETHOS (que é o conjunto de costumes e hábitos fundamentais de determinado grupo).

Assim, podemos dizer que um GRUPO ÉTNICO é aquele que comunga das mesmas tradições, comportamentos, língua.

Na parte mais polêmica do conceito, também se considera, mas não unanimemente, as características genéticas como sendo étnicas. Neste caso, estas características são entendidas como parte da construção do sujeito, ou melhor dizendo, já que estamos tratando da coletividade, as características genéticas são vistas como parte da construção do grupo.

É sob este prisma que se fala, também, dos grupos étnicos africanos, árabes, indígenas. Note que, mesmo nos grupos étnicos citados, em que aspectos genéticos aparentam ter uma preponderância, estes grupos não são apenas identificados pelo formato do nariz, a cor da pele ou o tamanho dos olhos, mas também, e principalmente, pelos valores, crenças e hábitos que compartilham.

A etnia é tão mais voltada para estes aspectos não genéticos que **há muitas etnias que vivem próximas geograficamente, com aspectos físicos semelhantes, mas que se distinguem principalmente por conta dos valores e crenças que compartilham**. Na África, por exemplo, há várias etnias que convivem relativamente próximas, o mesmo acontece no Oriente Médio, de onde sempre sabemos, mesmo que apenas de ouvir falar, de conflitos armados entre etnias.

Formação étnica do distrito federal – 1400 e tal

Bem, apesar de o Distrito Federal ser uma Unidade Federativa relativamente recente (apenas em 1960 o Distrito Federal foi transferido do Rio de Janeiro para a sua atual localização), o território que o compõe já existe há mais tempo, bem como a sua mata e todos os aspectos geográficos que o compõe.

É bom ressaltar, no entanto, que não apenas os aspectos geográficos já estavam lá, mas também os humanos.

Até a chegada dos portugueses ao Brasil, em 1500, a região central do país, onde hoje também se localiza o Distrito Federal, era habitada por indígenas do tronco linguístico macro-jê, como os xavantes, os caiapós, os javaés, os acroás, os xacriabás.

Observe que, etnicamente, os indígenas são divididos primeiramente de acordo com o tronco linguístico. Ao lado do tronco macro-jê, o tronco tupi também possuía grande ramificação pelo Brasil. Atualmente, ainda existem 150 línguas indígenas sendo faladas em todo o país.

Segundo levantamento feito pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal, em 2015, seis mil índios moram no Distrito Federal. Grande parte deles, no entanto, não é nascida na região.

40% dos índios residentes no Distrito Federal são oriundos do Nordeste e 28% de outras partes do Centro-Oeste. Do contingente total, 97% moram em área urbana.

Ceilândia é a Região Administrativa onde vive o maior percentual da população indígena do DF, 13%. Em seguida, aparece Planaltina, com 8,6%, Samambaia, com 8,5%, e Brasília, com 7,3%.

Em relação aos fluxos migratórios, aproximadamente 30% dos indígenas do DF chegaram a esta Unidade da Federação na década de 90. Cerca de 20%, na década de 70, e outros 20%, na década de 80.

Na questão social, o grupo indígena aparece como aquele com maior percentual de analfabetos na população adulta do DF (5,3% maior que outros grupos).

Terminamos a parte teórica da aula. Agora vamos resolver algumas questões de prova!

QUESTÕES COMENTADAS PELO PROFESSOR

1. (FUNIVERSA - DETRAN-DF - 2012)

A criação da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (RIDE) subordinou-se, entre outros, ao objetivo de:

- a) promover o desenvolvimento econômico da porção do território goiano que não se integrou ao estado de Tocantins, criado pela Constituição de 1988.
- b) fazer do Governo Federal o principal responsável pela geração de empregos nos municípios goianos e mineiros limítrofes ao Distrito Federal.
- c) assegurar que o trabalho de proteção ao meio ambiente e de controle da poluição ambiental seja arcado integralmente pelos municípios integrantes da RIDE.
- d) transferir à União a responsabilidade direta pela operação do sistema de transporte público da região, incluindo a fixação das tarifas a serem pagas pelos usuários.
- e) articular, em termos de serviços públicos comuns, a ação administrativa da União, dos estados de Goiás e Minas Gerais e do Distrito Federal na região.

RESOLUÇÃO:

- a) Em 1988, o estado de Tocantins foi criado a partir da divisão do território do estado de Goiás. Diante dessas informações, o avaliador deseja saber, neste primeiro item, se todos os municípios do atual estado de Goiás fazem parte da RIDE, o que já sabemos que não é verdade. O correto seria dizer que alguns municípios goianos fazem parte da Região Integrada. **ITEM INCORRETO**
- b) O Artigo 3º da LC 94/98 reforça o interesse comum entre todos os membros da RIDE, ou seja, do Distrito Federal e dos municípios que a compõem. Não há que se falar, portanto, que o Governo Federal seja o principal responsável por quaisquer das ações e/ou programas da RIDE, a menos que surja um programa ou uma ação específica que disponha o contrário. A Lei afirma o seguinte: *Art. 3º Consideram-se de interesse da RIDE os serviços públicos comuns ao Distrito Federal e aos Municípios que a integram, especialmente aqueles relacionados às áreas de infra-estrutura e de geração de empregos.* **ITEM INCORRETO**
- c) A LC 94/98, ao disciplinar o financiamento dos programas e projetos prioritários, não cita o meio ambiente ou a questão da poluição, mas sim **infraestrutura e geração de emprego**. Ademais, o seu texto dispõe que o financiamento não será feito apenas pelos municípios que compõem a RIDE, mas também com recursos: *de natureza orçamentária, que lhe forem destinados pela União; de natureza orçamentária que lhe forem destinados pelo Distrito Federal, pelos Estados de Goiás e de Minas Gerais, e pelos Municípios abrangidos pela Região Integrada; e de operações de crédito externas e internas.* **ITEM INCORRETO**
- d) Outra vez o avaliador tenta induzir o candidato a acreditar que a RIDE é responsabilidade apenas do governo Federal, o que não é verdade, conforme analisamos nos itens anteriores. **ITEM INCORRETO**
- e) O Artigo 1º da LC 94/98 afirma textualmente o que está disposto neste item: *É o Poder Executivo autorizado a criar, para efeitos de articulação da ação administrativa da União, dos Estados de Goiás e Minas Gerais e do Distrito Federal.* **ITEM CORRETO**

Resposta: E

2. (FUNIVERSA - SEPLAG-DF - 2010)

A respeito da organização do Distrito Federal, assinale a alternativa correta.

- a) Brasília é a capital da República Federativa do Brasil, e a sede do governo do DF é a cidade de Taguatinga.
- b) O Distrito Federal, na execução de seu programa de desenvolvimento socioeconômico, buscará a integração com a região do entorno do DF, que se encontra em Goiás.

- c) A remuneração dos administradores regionais não poderá ser inferior à fixada para os secretários de Estado do DF.
- d) O território do Distrito Federal compreende o espaço físico-geográfico que se encontra sob seu domínio e jurisdição, incluindo o seu entorno.
- e) A criação e a extinção de regiões administrativas ocorrerão mediante lei aprovada pela maioria absoluta dos deputados distritais.

RESOLUÇÃO:

- a) A sede do governo do Distrito Federal também está localizada em Brasília. **ITEM INCORRETO**
- b) O Entorno do Distrito Federal não alcança apenas municípios goianos, mas também uma pequena porção do estado de Minas Gerais. **ITEM INCORRETO**
- c) Este item está mais relacionado com a Lei Orgânica do Distrito Federal, o que foge do escopo do nosso curso. De qualquer forma, a remuneração dos administradores regionais **podará ser menor ou igual** à remuneração fixada para os secretários de Estado do DF. **ITEM INCORRETO**
- d) Vai parecer um tanto redundante a minha explicação, mas o Entorno do Distrito Federal é um Entorno, ou seja, ele não é parte do território do DF. O Entorno é composto por alguns municípios goianos e mineiros. **ITEM INCORRETO**
- e) Segundo o Artigo 13 da Lei Orgânica do Distrito Federal: *A criação ou extinção de Regiões Administrativas ocorrerá mediante lei aprovada pela **maioria absoluta** dos Deputados Distritais.* **ITEM CORRETO**

Resposta: E**3. (CESPE - SEDF - 2014)**

Julgue o próximo item relativo a aspectos antecedentes à construção de Brasília.

Pesquisas históricas e escavações arqueológicas comprovam que não havia ocupação humana na região do Distrito Federal e do Entorno antes da formação dos primeiros assentamentos de origem portuguesa no Brasil Colônia.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

Séculos antes da chegada dos portugueses ao Brasil, no século XVI, a região central do nosso país, onde está localizado o atual Distrito Federal, já era ocupada por populações indígenas.

Resposta: Errado**4. (FUNIVERSA - MTur - 2010)**

Cerca de 47,4 mil moradores do Entorno passam a votar na capital (5/9/2010).

As eleições no Distrito Federal vão ganhar um reforço de 186,5 mil novos eleitores em 2010. São pessoas que em 2006 não votavam na capital federal, mas desde então transferiram o título para Brasília. Desse total, 47,4 mil são de cidades do Entorno, o equivalente a 25,4%. Gente com certa particularidade, que vem votar no DF quando a eleição é aqui e costuma voltar para as cidades fronteiriças de Goiás e de Minas Gerais durante os pleitos municipais.

Considerando as informações do texto, assinale a alternativa correta.

- a) O chamado "Entorno" engloba todos os quase trinta municípios do Distrito Federal e diversas cidades dos estados de Minas Gerais e Goiás.
- b) O total de novos eleitores que participarão das eleições de 2010 no Distrito Federal supera 10% dos habitantes desta unidade da Federação.
- c) Infere-se do texto que, após as eleições de 2010, muitos eleitores providenciarão a mudança de seu domicílio eleitoral para as cidades do Entorno, objetivando participar das eleições municipais de 2012.
- d) Entre os municípios mais populosos do Entorno, estão Luziânia, Águas Lindas, Valparaíso de Goiás, Água Fria e Cidade Ocidental.
- e) A inexistência de eleições para prefeito no Distrito Federal implica a ausência do Poder Executivo distrital.

RESOLUÇÃO:

- a) O Distrito Federal é dividido em Regiões Administrativas – e não em municípios, como afirma o enunciado.

ITEM INCORRETO

- b) Atualmente, e só pra facilitar a nossa conta, vamos considerar que a população do Distrito Federal seja de aproximadamente 3 milhões de habitantes. 10% disso, portanto, seria 300.000 pessoas. O texto da questão, no entanto, fala de 186,5 mil novos eleitores, ou seja, é bem menos de 10% da população.

ITEM INCORRETO

- c) Com um único título de eleitor, se não houver alteração do domicílio eleitoral, não é possível participar de eleições municipais de alguma cidade do Entorno e depois participar das eleições distritais. Como o enunciado afirma que são pessoas que votam tanto num tipo de eleição quanto em outra, infere-se que estes eleitores farão a alteração do seu domicílio eleitoral.

ITEM CORRETO

- d) Conforme a tabela da nossa aula que apresenta a população por município do Entorno, Água Fria de Goiás possui uma população de apenas 5.000 habitantes. A seguir, apresento os cinco municípios mais populosos da RIDE:

Cidades mais populosas

- 1) Águas Lindas de Goiás (207.070 habitantes);
- 2) Luziânia (205.023 habitantes);
- 3) Valparaíso de Goiás (164.723 habitantes);
- 4) Formosa (119.506 habitantes); e
- 5) Novo Gama (113.679 habitantes).

- e) Não há ausência de Poder Executivo Distrital. Este, porém, não é gerenciado por um prefeito, mas sim por um governador.

As eleições em Brasília não coincidem com as eleições municipais.

Resposta: C

5. (FUNIVERSA - PCDF - 2015)

A região integrada de desenvolvimento do Distrito Federal (DF) e entorno (RIDE/DF) é uma região integrada de desenvolvimento econômico criada pela Lei Complementar n.º 94, de 19 de fevereiro de 1998, e regulamentada pelo Decreto n.º 7.469, de 4 de maio de 2011, para efeitos de articulação da ação administrativa da União, dos estados de Goiás e Minas Gerais e do Distrito Federal.

Internet: < www.sudeco.gov.br >. Acesso em 18/4/2015.

A respeito dos aspectos políticos, econômicos, ambientais e humanos da área compreendida pela RIDE, assinale a alternativa correta.

- a) Na periferia goiana, a iniciativa estatal repetiu, a partir de meados da década de 1970, o polinucleamento urbano que se verifica no interior do Distrito Federal, com o surgimento de novos núcleos de povoamento.
- b) Urge buscar soluções para o uso compartilhado e racional da água pela população que compõe a RIDE, com especial atenção às represas que cumprem o papel de divisoras entre o Distrito Federal e Goiás, como a Barragem do Descoberto, a de Corumbá IV e a de Serra da Mesa.
- c) 19 municípios de Goiás, 2 de Minas Gerais e 33 do Distrito Federal integram a RIDE.
- d) Não sendo uma unidade limítrofe com Minas Gerais, o Distrito Federal mantém com aquele estado relações econômicas bem menos intensas que as que estabelece com o estado de Goiás.
- e) A cada ano, constata-se que a população do Distrito Federal teve um incremento superior à média nacional, situação que também se verifica com o contingente populacional de diversos municípios do entorno.

RESOLUÇÃO:

- a) A porção goiana da RIDE não pode ser considerada polinucleada, tendo em vista que há apenas uma conurbação importante. **ITEM INCORRETO**
- b) Este item ainda será explorado quando estudarmos a Realidade Geográfica. **ITEM INCORRETO**
- c) Os números estão todos errados, principalmente por conta da recente alteração pela qual a RIDE passou. De qualquer forma, o Distrito Federal não é dividido em municípios. **ITEM INCORRETO**
- d) Outro item que vamos estudar na Realidade Geográfica: o Distrito Federal faz divisa com Minas Gerais. **ITEM INCORRETO**
- e) Como esta prova é de 2015, este item está correto. Como vimos, porém, em 2018 constatou-se um decréscimo na população do Distrito Federal. **ITEM CORRETO**

Resposta: E

6. (IADES - SES/DF - 2018)

O Distrito Federal (DF) ultrapassou os 3 milhões de habitantes e já é uma das unidades mais populosas do País. Isso reflete na formação e na organização da sociedade em diversos seguimentos, inclusive na distribuição populacional das regiões administrativas e nas cidades do entorno. No que se refere a esse tema e a assuntos correlatos, assinale a alternativa correta.

- a) A população de Brasília é estável, pois não houve grandes alterações numéricas nas últimas décadas, em virtude da falta de espaço físico.
- b) A população do Entorno superou numericamente a população do DF, pois houve uma oferta maior de empregos relacionados com o setor industrial.
- c) A Região Integrada de Desenvolvimento do DF e do Entorno é a região metropolitana mais populosa do País, superando as metrópoles históricas, como São Paulo e Rio de Janeiro.
- d) A população economicamente ativa (PEA) do DF está concentrada no setor terciário da economia, no qual se estrutura o setor público e as atividades comerciais.
- e) A vocação industrial do DF está evidente em razão do forte desenvolvimento do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), que produz praticamente todos os produtos industriais de necessidade básica da população local.

RESOLUÇÃO:

Apesar de ser uma questão de 2018, ela já está desatualizada. Lembre-se de que, em agosto de 2018, o IBGE divulgou estudo que estima a população do Distrito Federal um pouco abaixo de 3 milhões de habitantes. Feitas estas considerações, vamos aos itens.

- a) Em 2017, a população do DF era estimada em mais de 3 milhões de habitantes. O DF, atualmente, possui um pouco menos de 3 milhões de moradores. **ITEM INCORRETO**
- b) A população do Entorno (aproximadamente 1,5 milhão de habitantes) é praticamente a metade da população do Distrito Federal. **ITEM INCORRETO**
- c) O maior erro desse item é chamar a RIDE de região metropolitana. **ITEM INCORRETO**
- d) Para entendermos porque este item está correto, fiz um pequeno resumo dos Setores da Economia – o que será ainda devidamente estudado em Realidade Econômica. **ITEM CORRETO**

Setor Primário relaciona-se com a exploração de recursos da natureza, como a agricultura, mineração, pesca e extrativismo vegetal. Como é fácil perceber, este não é a principal atividade do Distrito Federal.

Setor Secundário relaciona-se com a transformação das matérias-primas (produzidas pelo setor primário) em produtos industrializados (roupas, máquinas e automóveis, por exemplo). A indústria também não é o forte do Distrito Federal.

Setor Terciário relaciona-se com os serviços, como comércio, educação, saúde e telecomunicações, por exemplo. Este é o Setor da economia mais forte no Distrito Federal.

- e) O Distrito Federal não é considerado vocacionado para a indústria. Assim como item d, isto será estudado na Realidade Econômica. **ITEM INCORRETO**

Resposta: D

7. (FCC - TER/PE - 2011)

Sobre o Distrito Federal,

- a) poderá ser dividido em dois Municípios, caso sua população ultrapasse mais de dez milhões de habitantes.
- b) é regido por decreto legislativo.
- c) poderá ser convertido em Estado, se a Capital do país retornar ao Rio de Janeiro em caso de guerra, conforme expressamente previsto na Constituição Federal.
- d) é vedada sua divisão em Município.
- e) será convertido em Estado se sua população ultrapassar trinta milhões de habitantes, conforme expressamente previsto na Constituição Federal.

RESOLUÇÃO:

Questão bem simples porque somos filhos de Deus e também merecemos um ponto dado. Segundo a nossa Constituição Federal, o Distrito Federal não pode ser dividido em municípios.

Em relação à letra B, é bom também sabermos que, diferente dos estados (que são regidos por Constituições Estaduais), o DF rege-se pela Lei Orgânica do Distrito Federal.

Resposta: D

8. (FUNIVERSA - PCDF - 2009)

As Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDES) surgem como uma resposta às possibilidades de transformação social preconizadas pela Constituição de 1988, apontando para um modelo no qual o Estado deixa de ser o provedor absoluto de bens e serviços públicos e responsável único pela promoção do desenvolvimento econômico e social e passa a adotar estratégias de descentralização, de forma que novos atores e arranjos institucionais e territoriais começam a participar do processo de desenho e implementação de políticas públicas. A respeito da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF), é correto afirmar que:

- a) foi a primeira RIDE brasileira, criada em 1988, pela Lei Complementar n.º 94, para reproduzir as desigualdades regionais causadas pela alta concentração urbana em volta do Distrito Federal e as pressões de demanda por serviços públicos.
- b) fatores como a valorização do solo no Distrito Federal e o acesso aos serviços públicos vêm provocando um movimento de migração seletiva, que afasta para a periferia grupos populacionais de menor renda e menor grau de instrução, o que fragiliza cultural e socialmente as regiões periféricas da RIDE/DF.
- c) são de interesse dela os serviços públicos relacionados às áreas de infra-estrutura, transportes e sistema viário, uso e ocupação do solo etc., sendo específicos de municípios, estados e Distrito Federal o planejamento dos serviços de educação, cultura e assistência social.
- d) uma das regionalizações propostas para a RIDE/DF considera o Distrito Federal como área central e propõe a existência de três regiões polarizadas (I = alta, II = média, e III = baixa polarização), demonstrando que, quanto mais próximo do DF, menores são a dependência econômica e a pressão pelo uso dos serviços públicos e maiores são os contrastes econômicos e sociais.
- e) ela, por envolver municípios de mais de uma unidade da Federação, é uma forma de ação menos ampla que a prevista nas Leis Orgânicas dos Municípios e nas Regiões Metropolitanas.

RESOLUÇÃO:

- a) A Lei Complementar 94/98 foi o normativo que criou a RIDE-DF. Ou seja, esta foi criada em 1998 – e não em 1988, como afirmado no item. **ITEM INCORRETO**
- b) Exato. Este item apresenta os mecanismos pelos quais há a ocupação do território do Distrito Federal e Entorno atualmente. A bem da verdade, este mesmo movimento, de afastar para as periferias as famílias mais pobres, é comum também nas grandes cidades brasileiras. **ITEM CORRETO**
- c) O Art. 3º da LC 94/98, que fala especificamente sobre temas que são de interesse da RIDE, assim dispõe: *Consideram-se de interesse da RIDE os serviços públicos comuns ao Distrito Federal e aos Municípios que a integram, especialmente aqueles relacionados às áreas de **infra-estrutura e de geração de empregos***. Ou seja, a lei não se manifesta sobre as áreas de “transportes e sistema viário, uso e ocupação do solo” que aparecem no item. **ITEM INCORRETO**
- d) O certo seria dizer que quanto mais próximos do DF **MAIORES** são a dependência econômica e a pressão pelo uso dos serviços públicos e maiores são os contrastes econômicos e sociais. **ITEM INCORRETO**
- e) É o contrário, justamente por envolver municípios de várias Unidades Federativas, é mais a Região Integrada tem atuação mais ampla que a Região Metropolitana, que envolve apenas municípios de um mesmo estado. **ITEM INCORRETO**

Resposta: B

9. (IADES - PCDF - 2016)

A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF) foi criada pela Lei Complementar nº 94/1998 e regulamentada pelo Decreto nº 2.710/1998, alterado pelo Decreto nº 3.445/2000.

Disponível em: <http://www.mi.gov.br/regioes_integradas_df_rides>. Acesso em: 5 abr. 2016, com adaptações.

Em relação à RIDE/DF, assinale a alternativa correta.

- a) Além do Distrito Federal, participam da RIDE/DF os estados da Bahia, de Goiás e de Minas Gerais.
- b) O objetivo comum dos municípios participantes da RIDE/DF é a construção de infraestruturas de interesse comum, visando a reduzir as desigualdades sociais.
- c) Segundo os preceitos que orientam a RIDE/DF, os municípios limítrofes devem promover política de saúde pública independentemente dos respectivos vizinhos.
- d) Dentro da RIDE/DF, o município só poderá utilizar-se dos recursos hídricos cujas nascentes estejam dentro do próprio território.
- e) A equidade econômica entre os diversos municípios goianos e mineiros e o Distrito Federal facilitou o processo de integração da RIDE/DF.

RESOLUÇÃO:

- a) Não tem municípios da Bahia na RIDE-DF. **ITEM INCORRETO**
- b) Exato! **ITEM CORRETO**
- c) As políticas públicas em comum citadas na LC 94/98 são para os entes pertencentes à RIDE. **ITEM INCORRETO**
- d) Não há essa disposição na LC 94/98. **ITEM INCORRETO**
- e) Não há a equidade informada. Apesar de estarmos ainda no começo do nosso curso, apenas pela disparidade de tamanho dos municípios já dá para notar que não há a equidade citada no item. **ITEM INCORRETO**

Resposta: B

10. (Quadrix - SEDF - 2017)

O IBGE publicou, em 2016, no Diário Oficial da União, uma estimativa da população brasileira, que apontava que o Brasil tinha 206.081.432 habitantes. Em agosto de 2015, o mesmo levantamento estimou a população, à época, em 204.450.649.

Internet: <<http://g1.globo.com>> (com adaptações).

A partir das informações constantes no texto e de conhecimentos acerca de temas correlatos, julgue o item a seguir.

Com a população ainda concentrada principalmente na fachada litorânea e em uma faixa de aproximadamente 500 km de distância do oceano, o Brasil possui poucas cidades com mais de um milhão de habitantes distantes dessa área. As únicas exceções são Brasília e Goiânia.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

Das que **não** estão na faixa litorânea, estas são as cidades mais populosas:

- 1) Brasília/DF
- 2) Belo Horizonte/MG
- 3) Manaus/AM
- 4) Goiânia/GO

Resposta: Errado

11. (CESPE - SLU/DF - 2019)

Com relação à Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE-DF), julgue o próximo item.

A RIDE-DF é considerada uma região metropolitana que integra apenas os núcleos urbanos do DF e os municípios limítrofes do estado de Goiás.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

Ser município goiano limítrofe do Distrito Federal não é condição necessária e suficiente para ser membro da Ride-DF.

Há municípios goianos que não são limítrofes do Distrito Federal e que fazem parte da Ride-DF, além disso, há também municípios mineiros que fazem parte desta Região Integrada. Ou seja, ao contrário do que afirma a questão, a Ride não é composta apenas por municípios goianos e o DF.

Resolução: Errado

12. (CESPE - DPE/DF - 2019)

Acerca de aspectos políticos e econômicos do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), julgue o item a seguir, conforme a Lei Complementar n.º 94/1998 e suas alterações.

O Distrito Federal e os municípios que integram a RIDE-DF demandam políticas públicas de interesse comum em diversos setores da dinâmica urbana regional, tais como desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda, diminuição das desigualdades socioespaciais e oferta de serviços públicos diversos.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

Para resolver esta questão o candidato precisa principalmente entender o espírito da Lei Complementar 94/1998, que é criar uma articulação político-social-econômica entre os participantes da Ride-DF (Distrito Federal e alguns municípios dos estados de Goiás e de Minas Gerais).

Segundo o artigo 3º desta lei, por exemplo, "Consideram-se de interesse da RIDE os serviços públicos comuns ao Distrito Federal e aos Municípios que a integram, especialmente aqueles relacionados às áreas de **infraestrutura e de geração de empregos**".

Resposta: Certo

13. (CESPE - DPE/DF - 2019)

Acerca de aspectos políticos e econômicos do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), julgue o item a seguir, conforme a Lei Complementar n.º 94/1998 e suas alterações.

A RIDE-DF compõe-se, além do Distrito Federal, de municípios dos estados de Minas Gerais e Goiás.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

Correto. Questão bastante direta sobre a Ride-DF, que é composta pelo Distrito Federal, e parte dos municípios dos estados de Minas Gerais (4) e de Goiás (29).

Resposta: Certo

14. (CESPE - DPE/DF - 2019)

Acerca de aspectos políticos e econômicos do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), julgue o item a seguir, conforme a Lei Complementar n.º 94/1998 e suas alterações.

Brasília possui características próprias de regiões metropolitanas: seu contexto territorial regional apresenta uma grande cidade central, com mais de 1 milhão de habitantes, e é marcado por um processo de conurbação de regiões administrativas do Distrito Federal com municípios vizinhos, os quais, mesmo que intercalados por áreas rurais, são fortemente influenciados pelo centro de aglomeração.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

Um ponto para o qual chamo atenção neste item é que a banca não afirma que Brasília é uma região metropolitana, mas que possui características de uma.

Precisamos lembrar que região metropolitana e região integrada de desenvolvimento econômico, como a do Distrito Federal e Entorno, são coisas distintas.

A região metropolitana é composta apenas por municípios de uma mesma unidade federativa, enquanto a região integrada abriga municípios de unidades federativas diferentes.

Feitas estas considerações, temos que, de fato, Brasília apresenta características próprias de regiões metropolitanas, já que apresenta uma grande cidade central, com mais de 1 milhão de habitantes, e é marcada por um processo de conurbação de regiões administrativas do Distrito Federal com municípios vizinhos.

Resposta: Certo

15. (CESPE - SLU/DF - 2019)

Com relação à Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE-DF), julgue o próximo item.

Brasília é o centro polarizador da RIDE-DF e é classificada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como metrópole nacional.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

Brasília, que é centro polarizador da RIDE-DF, é classificada pelo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como metrópole nacional, conforme o estudo das regiões de influência das cidades (REGIC).

As outras metrópoles nacionais são: Porto Alegre (RS), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Salvador (BA) e Curitiba (PR).

Resposta: Certo

16. (CESPE - DPE/DF - 2019)

Acerca de aspectos políticos e econômicos do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), julgue o item a seguir, conforme a Lei Complementar n.º 94/1998 e suas alterações.

Brasília possui características próprias de regiões metropolitanas: seu contexto territorial regional apresenta uma grande cidade central, com mais de 1 milhão de habitantes, e é marcado por um processo de conurbação de regiões administrativas do Distrito Federal com municípios vizinhos, os quais, mesmo que intercalados por áreas rurais, são fortemente influenciados pelo centro de aglomeração.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

Um ponto para o qual chamo atenção neste item é que a banca não afirma que Brasília é uma região metropolitana, mas que possui características de uma.

Precisamos lembrar que região metropolitana e região integrada de desenvolvimento econômico, como a do Distrito Federal e Entorno, são coisas distintas.

A região metropolitana é composta apenas por municípios de uma mesma unidade federativa, enquanto a região integrada abriga municípios de unidades federativas diferentes.

Feitas estas considerações, temos que, de fato, Brasília apresenta características próprias de regiões metropolitanas, já que apresenta uma grande cidade central, com mais de 1 milhão de habitantes, e é marcado por um processo de conurbação de regiões administrativas do Distrito Federal com municípios vizinhos.

Resposta: Certo**17. (Quadrix - SEDF - 2018)**

A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF) foi criada pela Lei Complementar n.º 94/1998 e regulamentada pelo Decreto n.º 2.710/1998, alterado pelo Decreto n.º 3.445/2000.

Internet: <www.mi.gov.br>.

Acerca da região citada no texto e de temas correlatos, julgue o item que segue.

É objetivo da RIDE articular e viabilizar ações e projetos da União, do Distrito Federal, dos estados e dos municípios, visando à dinamização econômica e ao desenvolvimento em escala regional.

() Certo () Errado**RESOLUÇÃO:**

Essa questão tem uma redação perigosa, já que aparentemente fala de estados e municípios sem restringi-los, o que pode levar o aluno a acreditar que se trata de todos os estados e municípios brasileiros.

O que salva a questão, no entanto, é a informação final colocada na expressão “em escala regional”, o que demonstra que, apesar não explícito, o avaliador não está falando de todos os estados e municípios, mas apenas daqueles que estão previstos na LC 94/98, que instituiu a RIDE.

Resposta: Certo**18. (Quadrix - SEDF - 2018)**

A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF) foi criada pela Lei Complementar n.º 94/1998 e regulamentada pelo Decreto n.º 2.710/1998, alterado pelo Decreto n.º 3.445/2000.

Internet: <www.mi.gov.br>.

Acerca da região citada no texto e de temas correlatos, julgue o item que segue.

Recentemente, foram agregados mais dez municípios goianos à RIDE, além de dois municípios mineiros, Arinos e Cabeceira Grande.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

A questão é de 2018 e se refere à LC 163/2018, ou seja, de lei publicada naquele ano, que incluiu novos municípios na composição da RIDE.

Com a LC 163/2018, a RIDE passou a ser composta por MAIS dez municípios goianos e MAIS dois mineiros.

Minas Gerais, portanto, que já contava com dois municípios na Região Integrada, passou a ter quatro: Cabeceira Grande, Arinos, Buriti e Unaí.

Resposta: Certo

19. (Quadrix - CODHAB/DF - 2018)

Políticas públicas voltadas para a interiorização do desenvolvimento nacional começaram a adquirir consistência na Era Vargas (1930-1945), quando foi anunciado o projeto "Marcha para o Oeste". Na segunda metade dos anos 1950, com o governo de Juscelino Kubistchek, concretizou-se a transferência da capital para o Planalto Central, com a construção e inauguração de Brasília. Em certa medida, esse propósito de interiorização foi retomado por governos militares pós-1964.

Tendo essas informações como referência inicial e considerando, em particular, o papel conferido à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), julgue o item.

Por determinação legal, são considerados como de interesse da RIDE os serviços públicos comuns ao Distrito Federal e aos municípios que dela fazem parte, com destaque para aqueles vinculados às áreas de infraestrutura e de geração de postos de trabalho.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

A Lei Complementar 94/98, logo no seu Artigo 3º, explica que são considerados de interesse da RIDE os serviços públicos comuns ao Distrito Federal e aos Municípios que a integram, especialmente aqueles relacionados às áreas de:

- Infraestrutura e
- Geração de empregos.

Analisando a lei por completo, que possui apenas 8 artigos, o candidato percebe que a questão da criação de infraestrutura da Região Integrada, bem como a criação de postos de trabalho, são as principais preocupações do legislador.

Resposta: Certo

20. (Quadrix - CODHAB/DF - 2018)

Políticas públicas voltadas para a interiorização do desenvolvimento nacional começaram a adquirir consistência na Era Vargas (1930-1945), quando foi anunciado o projeto "Marcha para o Oeste". Na segunda metade dos anos 1950, com o governo de Juscelino Kubistchek, concretizou-se a transferência da capital para o Planalto Central, com a construção e inauguração de Brasília. Em certa medida, esse propósito de interiorização foi retomado por governos militares pós-1964.

Tendo essas informações como referência inicial e considerando, em particular, o papel conferido à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), julgue o item.

Lei de 2018, que alterou objetivos e composição da RIDE, retira a participação da União no financiamento de projetos de infraestrutura para a região, limitando legalmente sua atuação à supervisão das ações já em andamento.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

A questão é de 2018 e fala sobre a alteração que a LC 94/98 sofreu naquele ano, com o advento da LC 163/2018.

A alteração, no entanto, foi exclusivamente para INCLUIR novos municípios na Região Integrada do Distrito Federal e Entorno. Não houve qualquer outra alteração, o que torna o item incorreto.

Resposta: Errado

21. (Quadrix -CODHAB/DF - 2018)

Políticas públicas voltadas para a interiorização do desenvolvimento nacional começaram a adquirir consistência na Era Vargas (1930-1945), quando foi anunciado o projeto “Marcha para o Oeste”. Na segunda metade dos anos 1950, com o governo de Juscelino Kubistchek, concretizou-se a transferência da capital para o Planalto Central, com a construção e inauguração de Brasília. Em certa medida, esse propósito de interiorização foi retomado por governos militares pós-1964.

Tendo essas informações como referência inicial e considerando, em particular, o papel conferido à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), julgue o item.

A decisão de criar a RIDE foi tomada pelo governo do general João Figueiredo, o último do regime militar instaurado em 1964.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE foi instituída com a Lei Complementar 94 de 1998. Ou seja, de quando o presidente da república era Fernando Henrique Cardoso, já durante o regime democrático.

O item, portanto, erra tanto quando afirma que foi durante o regime militar quanto em relação ao presidente à época.

Resposta: Errado

22. (Quadrix -CODHAB/DF - 2018)

Políticas públicas voltadas para a interiorização do desenvolvimento nacional começaram a adquirir consistência na Era Vargas (1930-1945), quando foi anunciado o projeto “Marcha para o Oeste”. Na segunda metade dos anos 1950, com o governo de Juscelino Kubistchek, concretizou-se a transferência da capital para o Planalto Central, com a construção e inauguração de Brasília. Em certa medida, esse propósito de interiorização foi retomado por governos militares pós-1964.

Tendo essas informações como referência inicial e considerando, em particular, o papel conferido à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), julgue o item.

A RIDE foi criada para agir no aglomerado urbano da Área Metropolitana de Brasília, razão pela qual, na origem, incorporou municípios goianos, mas excluiu os situados em Minas Gerais.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

Para responder esta questão, vamos lembrar a composição da RIDE, que é a seguinte:

- Distrito Federal;
- Vinte e nove municípios goianos; e
- Quatro municípios mineiros.

Ou seja, a RIDE também incorpora alguns municípios mineiros, ao contrário do que afirma a questão.

Resposta: Errado

23. (Quadrix -CODHAB/DF - 2018)

Historicamente, o Brasil foi povoado, desde o início da colonização, a partir da região litorânea. A rigor, foi a partir de meados do século XX que políticas públicas foram lançadas com o objetivo de ocupar extensas áreas do território nacional com população rarefeita, como seria o caso do Centro-Oeste. É nessa perspectiva que se entende, por exemplo, a decisão de se transferir a capital da República para o Planalto Central do País. A criação da Região Integrada de Desenvolvimento (Ride) do Distrito Federal e Entorno inscreve-se nesse esforço de interiorização do desenvolvimento nacional, tendo Brasília como polo desse processo.

A partir dessas considerações gerais e iniciais, julgue o item subsequente.

O único município mineiro a integrar a Ride é Padre Bernardo.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

A questão tem dois erros.

O primeiro é afirmar que apenas um município mineiro faz parte da RIDE. São quatro.

O outro é afirmar que Padre Bernardo é um município mineiro. Quando, na verdade, é goiano.

Resposta: Errado

24. (Quadrix -CODHAB/DF - 2018)

Historicamente, o Brasil foi povoado, desde o início da colonização, a partir da região litorânea. A rigor, foi a partir de meados do século XX que políticas públicas foram lançadas com o objetivo de ocupar extensas áreas do território nacional com população rarefeita, como seria o caso do Centro-Oeste. É nessa perspectiva que se entende, por exemplo, a decisão de se transferir a capital da República para o Planalto Central do País. A criação da Região Integrada de Desenvolvimento (Ride) do Distrito Federal e Entorno inscreve-se nesse esforço de interiorização do desenvolvimento nacional, tendo Brasília como polo desse processo.

A partir dessas considerações gerais e iniciais, julgue o item subsequente.

Dificuldades na operacionalização da Ride determinaram, neste ano de 2018, a exclusão de vários municípios que dela faziam parte.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

A questão é de 2018 e fala sobre a alteração que a LC 94/98 sofreu naquele ano, com o advento da LC 163/2018.

A alteração, no entanto, foi exclusivamente para INCLUIR novos municípios na Região Integrada do Distrito Federal e Entorno. Não houve qualquer outra alteração, como exclusão de municípios, por exemplo, o que torna o item incorreto.

Resposta: Errado

25. (Quadrix -CODHAB/DF - 2018)

Historicamente, o Brasil foi povoado, desde o início da colonização, a partir da região litorânea. A rigor, foi a partir de meados do século XX que políticas públicas foram lançadas com o objetivo de ocupar extensas áreas do território nacional com população rarefeita, como seria o caso do Centro-Oeste. É nessa perspectiva que se entende, por exemplo, a decisão de se transferir a capital da República para o Planalto Central do País. A criação da Região Integrada de Desenvolvimento (Ride) do Distrito Federal e Entorno inscreve-se nesse esforço de interiorização do desenvolvimento nacional, tendo Brasília como polo desse processo.

A partir dessas considerações gerais e iniciais, julgue o item subsequente.

A Ride foi criada com o objetivo de articular ações administrativas do governo federal, dos estados de Minas Gerais e Goiás e do Distrito Federal, além dos municípios que a compõem.

() Certo () Errado

RESOLUÇÃO:

Logo no artigo 1º da Lei Complementar 94/98, que institui a RIDE, é informado que é o Poder Executivo autorizado a criar, para efeitos de articulação da ação administrativa da **União**, dos **Estados** de Goiás e Minas Gerais e do **Distrito Federal**, a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE.

No §1º deste artigo há a limitação dos municípios de Goiás e de Minas que compõem a RIDE e, em seguida, o legislador passa a demonstrar que o objetivo da lei é criar uma Região Integrada que favoreça a articulação de todos os entes citados: União, Estados (Goiás e Minas Gerais) e os municípios listados.

Resposta: Certo

LISTA DE QUESTÕES

1. (FUNIVERSA - DETRAN-DF - 2012)

A criação da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (RIDE) subordinou-se, entre outros, ao objetivo de:

- a) promover o desenvolvimento econômico da porção do território goiano que não se integrou ao estado de Tocantins, criado pela Constituição de 1988.
- b) fazer do Governo Federal o principal responsável pela geração de empregos nos municípios goianos e mineiros limítrofes ao Distrito Federal.
- c) assegurar que o trabalho de proteção ao meio ambiente e de controle da poluição ambiental seja arcado integralmente pelos municípios integrantes da RIDE.
- d) transferir à União a responsabilidade direta pela operação do sistema de transporte público da região, incluindo a fixação das tarifas a serem pagas pelos usuários.
- e) articular, em termos de serviços públicos comuns, a ação administrativa da União, dos estados de Goiás e Minas Gerais e do Distrito Federal na região.

2. (FUNIVERSA - SEPLAG-DF - 2010)

A respeito da organização do Distrito Federal, assinale a alternativa correta.

- a) Brasília é a capital da República Federativa do Brasil, e a sede do governo do DF é a cidade de Taguatinga.
- b) O Distrito Federal, na execução de seu programa de desenvolvimento socioeconômico, buscará a integração com a região do entorno do DF, que se encontra em Goiás.
- c) A remuneração dos administradores regionais não poderá ser inferior à fixada para os secretários de Estado do DF.
- d) O território do Distrito Federal compreende o espaço físico-geográfico que se encontra sob seu domínio e jurisdição, incluindo o seu entorno.
- e) A criação e a extinção de regiões administrativas ocorrerão mediante lei aprovada pela maioria absoluta dos deputados distritais.

3. (CESPE - SEDF - 2014)

Julgue o próximo item relativo a aspectos antecedentes à construção de Brasília.

Pesquisas históricas e escavações arqueológicas comprovam que não havia ocupação humana na região do Distrito Federal e do Entorno antes da formação dos primeiros assentamentos de origem portuguesa no Brasil Colônia.

() Certo () Errado

4. (FUNIVERSA - MTur - 2010)

Cerca de 47,4 mil moradores do Entorno passam a votar na capital (5/9/2010).

As eleições no Distrito Federal vão ganhar um reforço de 186,5 mil novos eleitores em 2010. São pessoas que em 2006 não votavam na capital federal, mas desde então transferiram o título para Brasília. Desse total, 47,4 mil são de cidades do Entorno, o equivalente a 25,4%. Gente com certa particularidade, que vem votar no DF quando a eleição é aqui e costuma voltar para as cidades fronteiriças de Goiás e de Minas Gerais durante os pleitos municipais.

Considerando as informações do texto, assinale a alternativa correta.

- a) O chamado "Entorno" engloba todos os quase trinta municípios do Distrito Federal e diversas cidades dos estados de Minas Gerais e Goiás.
- b) O total de novos eleitores que participarão das eleições de 2010 no Distrito Federal supera 10% dos habitantes desta unidade da Federação.
- c) Infere-se do texto que, após as eleições de 2010, muitos eleitores providenciarão a mudança de seu domicílio eleitoral para as cidades do Entorno, objetivando participar das eleições municipais de 2012.
- d) Entre os municípios mais populosos do Entorno, estão Luziânia, Águas Lindas, Valparaíso de Goiás, Água Fria e Cidade Ocidental.
- e) A inexistência de eleições para prefeito no Distrito Federal implica a ausência do Poder Executivo distrital.

5. (FUNIVERSA - PCDF - 2015)

A região integrada de desenvolvimento do Distrito Federal (DF) e entorno (RIDE/DF) é uma região integrada de desenvolvimento econômico criada pela Lei Complementar n.º 94, de 19 de fevereiro de 1998, e regulamentada pelo Decreto n.º 7.469, de 4 de maio de 2011, para efeitos de articulação da ação administrativa da União, dos estados de Goiás e Minas Gerais e do Distrito Federal.

Internet: < www.sudeco.gov.br >. Acesso em 18/4/2015.

A respeito dos aspectos políticos, econômicos, ambientais e humanos da área compreendida pela RIDE, assinale a alternativa correta.

- a) Na periferia goiana, a iniciativa estatal repetiu, a partir de meados da década de 1970, o polinucleamento urbano que se verifica no interior do Distrito Federal, com o surgimento de novos núcleos de povoamento.
- b) Urge buscar soluções para o uso compartilhado e racional da água pela população que compõe a RIDE, com especial atenção às represas que cumprem o papel de divisoras entre o Distrito Federal e Goiás, como a Barragem do Descoberto, a de Corumbá IV e a de Serra da Mesa.
- c) 19 municípios de Goiás, 2 de Minas Gerais e 33 do Distrito Federal integram a RIDE.
- d) Não sendo uma unidade limítrofe com Minas Gerais, o Distrito Federal mantém com aquele estado relações econômicas bem menos intensas que as que estabelece com o estado de Goiás.
- e) A cada ano, constata-se que a população do Distrito Federal teve um incremento superior à média nacional, situação que também se verifica com o contingente populacional de diversos municípios do entorno.

6. (IADES - SES/DF - 2018)

O Distrito Federal (DF) ultrapassou os 3 milhões de habitantes e já é uma das unidades mais populosas do País. Isso reflete na formação e na organização da sociedade em diversos seguimentos, inclusive na distribuição populacional das regiões administrativas e nas cidades do entorno. No que se refere a esse tema e a assuntos correlatos, assinale a alternativa correta.

- a) A população de Brasília é estável, pois não houve grandes alterações numéricas nas últimas décadas, em virtude da falta de espaço físico.
- b) A população do Entorno superou numericamente a população do DF, pois houve uma oferta maior de empregos relacionados com o setor industrial.
- c) A Região Integrada de Desenvolvimento do DF e do Entorno é a região metropolitana mais populosa do País, superando as metrópoles históricas, como São Paulo e Rio de Janeiro.

- d) A população economicamente ativa (PEA) do DF está concentrada no setor terciário da economia, no qual se estrutura o setor público e as atividades comerciais.
- e) A vocação industrial do DF está evidente em razão do forte desenvolvimento do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), que produz praticamente todos os produtos industriais de necessidade básica da população local.

7. (FCC - TER/PE - 2011)

Sobre o Distrito Federal,

- a) poderá ser dividido em dois Municípios, caso sua população ultrapasse mais de dez milhões de habitantes.
- b) é regido por decreto legislativo.
- c) poderá ser convertido em Estado, se a Capital do país retornar ao Rio de Janeiro em caso de guerra, conforme expressamente previsto na Constituição Federal.
- d) é vedada sua divisão em Município.
- e) será convertido em Estado se sua população ultrapassar trinta milhões de habitantes, conforme expressamente previsto na Constituição Federal.

8. (FUNIVERSA - PCDF - 2009)

As Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDES) surgem como uma resposta às possibilidades de transformação social preconizadas pela Constituição de 1988, apontando para um modelo no qual o Estado deixa de ser o provedor absoluto de bens e serviços públicos e responsável único pela promoção do desenvolvimento econômico e social e passa a adotar estratégias de descentralização, de forma que novos atores e arranjos institucionais e territoriais começam a participar do processo de desenho e implementação de políticas públicas. A respeito da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF), é correto afirmar que:

- a) foi a primeira RIDE brasileira, criada em 1988, pela Lei Complementar n.º 94, para reproduzir as desigualdades regionais causadas pela alta concentração urbana em volta do Distrito Federal e as pressões de demanda por serviços públicos.
- b) fatores como a valorização do solo no Distrito Federal e o acesso aos serviços públicos vêm provocando um movimento de migração seletiva, que afasta para a periferia grupos populacionais de menor renda e menor grau de instrução, o que fragiliza cultural e socialmente as regiões periféricas da RIDE/DF.
- c) são de interesse dela os serviços públicos relacionados às áreas de infra-estrutura, transportes e sistema viário, uso e ocupação do solo etc., sendo específicos de municípios, estados e Distrito Federal o planejamento dos serviços de educação, cultura e assistência social.
- d) uma das regionalizações propostas para a RIDE/DF considera o Distrito Federal como área central e propõe a existência de três regiões polarizadas (I = alta, II = média, e III = baixa polarização), demonstrando que, quanto mais próximo do DF, menores são a dependência econômica e a pressão pelo uso dos serviços públicos e maiores são os contrastes econômicos e sociais.
- e) ela, por envolver municípios de mais de uma unidade da Federação, é uma forma de ação menos ampla que a prevista nas Leis Orgânicas dos Municípios e nas Regiões Metropolitanas.

9. (IADES - PCDF - 2016)

A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF) foi criada pela Lei Complementar nº 94/1998 e regulamentada pelo Decreto nº 2.710/1998, alterado pelo Decreto nº 3.445/2000.

Disponível em: <http://www.mi.gov.br/regioes_integradas_df_rides>. Acesso em: 5 abr. 2016, com adaptações.

Em relação à RIDE/DF, assinale a alternativa correta.

- a) Além do Distrito Federal, participam da RIDE/DF os estados da Bahia, de Goiás e de Minas Gerais.
- b) O objetivo comum dos municípios participantes da RIDE/DF é a construção de infraestruturas de interesse comum, visando a reduzir as desigualdades sociais.
- c) Segundo os preceitos que orientam a RIDE/DF, os municípios limítrofes devem promover política de saúde pública independentemente dos respectivos vizinhos.
- d) Dentro da RIDE/DF, o município só poderá utilizar-se dos recursos hídricos cujas nascentes estejam dentro do próprio território.
- e) A equidade econômica entre os diversos municípios goianos e mineiros e o Distrito Federal facilitou o processo de integração da RIDE/DF.

10. (Quadrix - SEDF - 2017)

O IBGE publicou, em 2016, no Diário Oficial da União, uma estimativa da população brasileira, que apontava que o Brasil tinha 206.081.432 habitantes. Em agosto de 2015, o mesmo levantamento estimou a população, à época, em 204.450.649.

Internet: <<http://g1.globo.com>> (com adaptações).

A partir das informações constantes no texto e de conhecimentos acerca de temas correlatos, julgue o item a seguir.

Com a população ainda concentrada principalmente na fachada litorânea e em uma faixa de aproximadamente 500 km de distância do oceano, o Brasil possui poucas cidades com mais de um milhão de habitantes distantes dessa área. As únicas exceções são Brasília e Goiânia.

() Certo () Errado

11. (CESPE - SLU/DF - 2019)

Com relação à Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE-DF), julgue o próximo item.

A RIDE-DF é considerada uma região metropolitana que integra apenas os núcleos urbanos do DF e os municípios limítrofes do estado de Goiás.

() Certo () Errado

12. (CESPE - DPE/DF - 2019)

Acerca de aspectos políticos e econômicos do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), julgue o item a seguir, conforme a Lei Complementar n.º 94/1998 e suas alterações.

O Distrito Federal e os municípios que integram a RIDE-DF demandam políticas públicas de interesse comum em diversos setores da dinâmica urbana regional, tais como desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda, diminuição das desigualdades socioespaciais e oferta de serviços públicos diversos.

() Certo () Errado

13. (CESPE - DPE/DF - 2019)

Acerca de aspectos políticos e econômicos do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), julgue o item a seguir, conforme a Lei Complementar n.º 94/1998 e suas alterações.

A RIDE-DF compõe-se, além do Distrito Federal, de municípios dos estados de Minas Gerais e Goiás.

☐ Certo ☐ Errado

14. (CESPE - DPE/DF - 2019)

Acerca de aspectos políticos e econômicos do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), julgue o item a seguir, conforme a Lei Complementar n.º 94/1998 e suas alterações.

Brasília possui características próprias de regiões metropolitanas: seu contexto territorial regional apresenta uma grande cidade central, com mais de 1 milhão de habitantes, e é marcado por um processo de conurbação de regiões administrativas do Distrito Federal com municípios vizinhos, os quais, mesmo que intercalados por áreas rurais, são fortemente influenciados pelo centro de aglomeração.

☐ Certo ☐ Errado

15. (CESPE - SLU/DF - 2019)

Com relação à Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (RIDE-DF), julgue o próximo item.

Brasília é o centro polarizador da RIDE-DF e é classificada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como metrópole nacional.

☐ Certo ☐ Errado

16. (CESPE - DPE/DF - 2019)

Acerca de aspectos políticos e econômicos do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), julgue o item a seguir, conforme a Lei Complementar n.º 94/1998 e suas alterações.

Brasília possui características próprias de regiões metropolitanas: seu contexto territorial regional apresenta uma grande cidade central, com mais de 1 milhão de habitantes, e é marcado por um processo de conurbação de regiões administrativas do Distrito Federal com municípios vizinhos, os quais, mesmo que intercalados por áreas rurais, são fortemente influenciados pelo centro de aglomeração.

☐ Certo ☐ Errado

17. (Quadrix - SEDF - 2018)

A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF) foi criada pela Lei Complementar n.º 94/1998 e regulamentada pelo Decreto n.º 2.710/1998, alterado pelo Decreto n.º 3.445/2000.

Internet: <www.mi.gov.br>.

Acerca da região citada no texto e de temas correlatos, julgue o item que segue.

É objetivo da RIDE articular e viabilizar ações e projetos da União, do Distrito Federal, dos estados e dos municípios, visando à dinamização econômica e ao desenvolvimento em escala regional.

☐ Certo ☐ Errado

18. (Quadrix - SEDF - 2018)

A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF) foi criada pela Lei Complementar n.º 94/1998 e regulamentada pelo Decreto n.º 2.710/1998, alterado pelo Decreto n.º 3.445/2000.

Internet: <www.mi.gov.br>.

Acerca da região citada no texto e de temas correlatos, julgue o item que segue.

Recentemente, foram agregados mais dez municípios goianos à RIDE, além de dois municípios mineiros, Arinos e Cabeceira Grande.

() Certo () Errado

19. (Quadrix - CODHAB/DF - 2018)

Políticas públicas voltadas para a interiorização do desenvolvimento nacional começaram a adquirir consistência na Era Vargas (1930-1945), quando foi anunciado o projeto "Marcha para o Oeste". Na segunda metade dos anos 1950, com o governo de Juscelino Kubistchek, concretizou-se a transferência da capital para o Planalto Central, com a construção e inauguração de Brasília. Em certa medida, esse propósito de interiorização foi retomado por governos militares pós-1964.

Tendo essas informações como referência inicial e considerando, em particular, o papel conferido à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), julgue o item .

Por determinação legal, são considerados como de interesse da RIDE os serviços públicos comuns ao Distrito Federal e aos municípios que dela fazem parte, com destaque para aqueles vinculados às áreas de infraestrutura e de geração de postos de trabalho.

() Certo () Errado

20. (Quadrix - CODHAB/DF - 2018)

Políticas públicas voltadas para a interiorização do desenvolvimento nacional começaram a adquirir consistência na Era Vargas (1930-1945), quando foi anunciado o projeto "Marcha para o Oeste". Na segunda metade dos anos 1950, com o governo de Juscelino Kubistchek, concretizou-se a transferência da capital para o Planalto Central, com a construção e inauguração de Brasília. Em certa medida, esse propósito de interiorização foi retomado por governos militares pós-1964.

Tendo essas informações como referência inicial e considerando, em particular, o papel conferido à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), julgue o item.

Lei de 2018, que alterou objetivos e composição da RIDE, retira a participação da União no financiamento de projetos de infraestrutura para a região, limitando legalmente sua atuação à supervisão das ações já em andamento.

() Certo () Errado

21. (Quadrix - CODHAB/DF - 2018)

Políticas públicas voltadas para a interiorização do desenvolvimento nacional começaram a adquirir consistência na Era Vargas (1930-1945), quando foi anunciado o projeto "Marcha para o Oeste". Na segunda metade dos anos 1950, com o governo de Juscelino Kubistchek, concretizou-se a transferência da capital para o Planalto Central, com a construção e inauguração de Brasília. Em certa medida, esse propósito de interiorização foi retomado por governos militares pós-1964.

Tendo essas informações como referência inicial e considerando, em particular, o papel conferido à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), julgue o item.

A decisão de criar a RIDE foi tomada pelo governo do general João Figueiredo, o último do regime militar instaurado em 1964.

☐ Certo ☐ Errado

22. (Quadrix -CODHAB/DF - 2018)

Políticas públicas voltadas para a interiorização do desenvolvimento nacional começaram a adquirir consistência na Era Vargas (1930-1945), quando foi anunciado o projeto "Marcha para o Oeste". Na segunda metade dos anos 1950, com o governo de Juscelino Kubistchek, concretizou-se a transferência da capital para o Planalto Central, com a construção e inauguração de Brasília. Em certa medida, esse propósito de interiorização foi retomado por governos militares pós-1964.

Tendo essas informações como referência inicial e considerando, em particular, o papel conferido à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), julgue o item.

A RIDE foi criada para agir no aglomerado urbano da Área Metropolitana de Brasília, razão pela qual, na origem, incorporou municípios goianos, mas excluiu os situados em Minas Gerais.

☐ Certo ☐ Errado

23. (Quadrix -CODHAB/DF - 2018)

Historicamente, o Brasil foi povoado, desde o início da colonização, a partir da região litorânea. A rigor, foi a partir de meados do século XX que políticas públicas foram lançadas com o objetivo de ocupar extensas áreas do território nacional com população rarefeita, como seria o caso do Centro-Oeste. É nessa perspectiva que se entende, por exemplo, a decisão de se transferir a capital da República para o Planalto Central do País. A criação da Região Integrada de Desenvolvimento (Ride) do Distrito Federal e Entorno inscreve-se nesse esforço de interiorização do desenvolvimento nacional, tendo Brasília como polo desse processo.

A partir dessas considerações gerais e iniciais, julgue o item subsequente.

O único município mineiro a integrar a Ride é Padre Bernardo.

☐ Certo ☐ Errado

24. (Quadrix -CODHAB/DF - 2018)

Historicamente, o Brasil foi povoado, desde o início da colonização, a partir da região litorânea. A rigor, foi a partir de meados do século XX que políticas públicas foram lançadas com o objetivo de ocupar extensas áreas do território nacional com população rarefeita, como seria o caso do Centro-Oeste. É nessa perspectiva que se entende, por exemplo, a decisão de se transferir a capital da República para o Planalto Central do País. A criação da Região Integrada de Desenvolvimento (Ride) do Distrito Federal e Entorno inscreve-se nesse esforço de interiorização do desenvolvimento nacional, tendo Brasília como polo desse processo.

A partir dessas considerações gerais e iniciais, julgue o item subsequente.

Dificuldades na operacionalização da Ride determinaram, neste ano de 2018, a exclusão de vários municípios que dela faziam parte.

☐ Certo ☐ Errado

25. (Quadrix -CODHAB/DF - 2018)

Historicamente, o Brasil foi povoado, desde o início da colonização, a partir da região litorânea. A rigor, foi a partir de meados do século XX que políticas públicas foram lançadas com o objetivo de ocupar extensas áreas do território nacional com população rarefeita, como seria o caso do Centro-Oeste. É nessa perspectiva que se entende, por exemplo, a decisão de se transferir a capital da República para o Planalto Central do País. A criação da Região Integrada de Desenvolvimento (Ride) do Distrito Federal e Entorno inscreve-se nesse esforço de interiorização do desenvolvimento nacional, tendo Brasília como polo desse processo.

A partir dessas considerações gerais e iniciais, julgue o item subsequente.

A Ride foi criada com o objetivo de articular ações administrativas do governo federal, dos estados de Minas Gerais e Goiás e do Distrito Federal, além dos municípios que a compõem.

() Certo () Errado

GABARITO

1. E	10. E	19. C
2. E	11. E	20. E
3. E	12. C	21. E
4. C	13. C	22. E
5. E	14. C	23. E
6. D	15. C	24. E
7. D	16. C	25. C
8. B	17. C	
9. B	18. C	

RESUMO DIRECIONADO

Composição da RIDE-DF:

DISTRITO FEDERAL;

4 MUNICÍPIOS MINEIROS (Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unaí); e

29 MUNICÍPIOS GOIANOS (Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Alto Paraíso de Goiás, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso de Goiás, Vila Boa e Vila Propício).



Composição da RIDE antes da Lei Complementar 163/2018

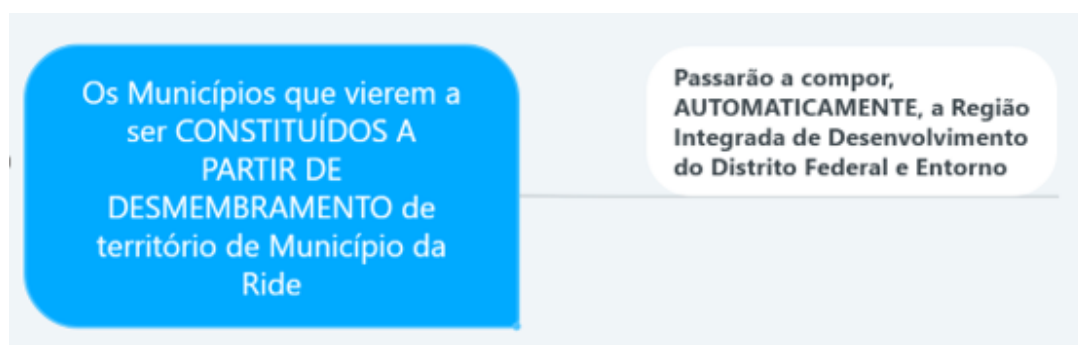
Dezenove municípios goianos, dois mineiros e o Distrito Federal.

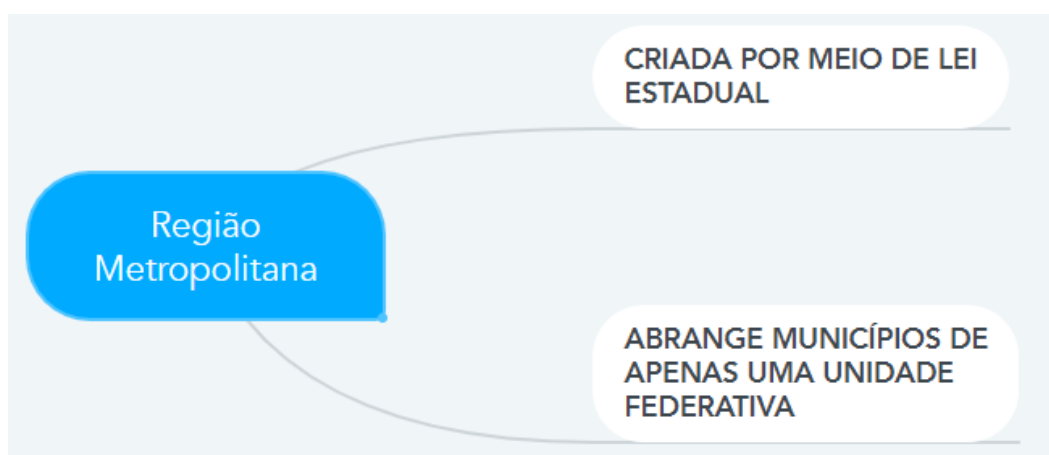
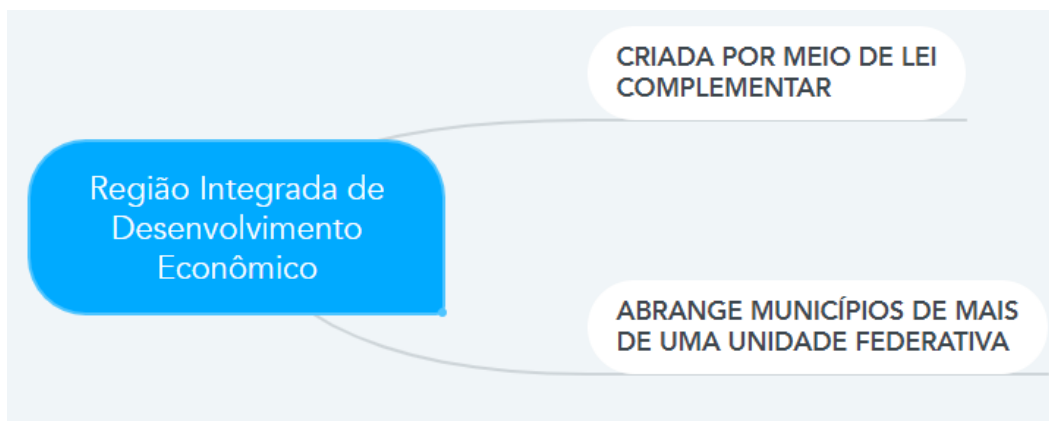
Composição da RIDE depois da Lei Complementar 163/2018

Quatro municípios mineiros, vinte e nove goianos e o Distrito Federal.



FONTE: <http://tribunadoplanalto.com.br/2018/06/20/cidades-goianas-sao-incluidas-na-ride/>



**REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

- Abrange municípios de mais de uma Unidade Federada.
- Criação por meio de LEI FEDERAL.

REGIÃO METROPOLITANA

- Abrange municípios de uma única Unidade Federada.
- É criada por LEI ESTADUAL.

População do Distrito Federal estimada por ano:

2016 – 2,98 milhões.
2017 – 3.039.444 habitantes.
2018 – 2.974.703 habitantes.
2019 – 3.015.268 habitantes

CIDADES MAIS POPULOSAS DO BRASIL

1º - São Paulo (12,25 milhões).
2º - Rio de Janeiro (6,72 milhões).

3º - Brasília (3 milhões).

Maiores núcleos populacionais

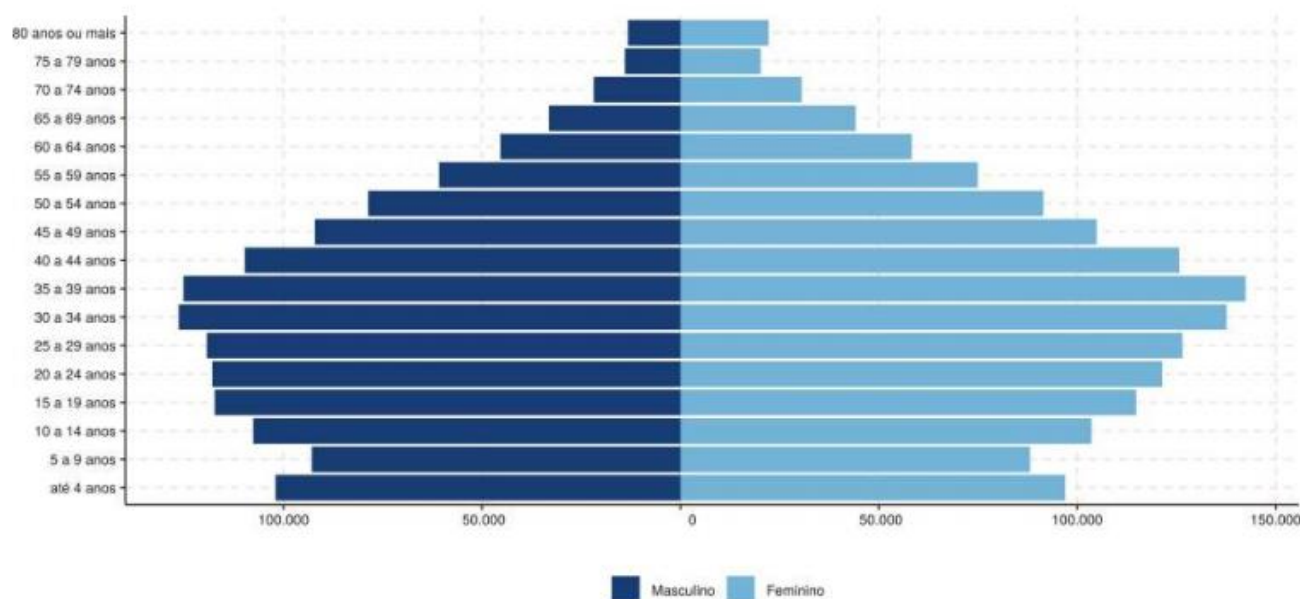
DF – Aproximadamente 65% da população da RIDE

Conurbação das cidades Valparaíso de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama e Luziânia – 12,30% da população da RIDE

Cidades mais populosas

- 6) Águas Lindas de Goiás (207.070 habitantes);
- 7) Luziânia (205.023 habitantes);
- 8) Valparaíso de Goiás (164.723 habitantes);
- 9) Formosa (119.506 habitantes); e
- 10) Novo Gama (113.679 habitantes).

Figura 3.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Distrito Federal, 2018



Fonte: Codeplan/DIEPS/GEREPS/PDAD 2018

